



Entidade: Fraternidade Universal Projeto CURUMIM – GERAÇÕES

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Atibaia

Secretaria Municipal de Assistência Social

Proposta: 0046/2020

Aditivo: 000001/2020

Título: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Execução: 01/01/2020 a 31/12/2020

**Relatório Anual das Atividades do Projeto
Curumim – “Gerações”
Estação Caetetuba e Jerônimo I e II**

Este relatório anual é uma sinopse do ano de 2020, sendo que os relatórios mensais e quadrimestrais contemplam todas as vivências e o contexto global de execução.

Apresentação dos resultados das atividades de atuação do Projeto Gerações - SCFV – Território Caetetuba , realizado pela OSC Fraternidade Universal Projeto Curumim



RESUMO ANUAL:

A Fraternidade universal Projeto Curumim e a equipe do Projeto Gerações vêm apresentar a sinopse anual referente ao convênio firmado junto à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

A equipe diante da pandemia teve que se reinventar para manter a qualidade com distanciamento, trabalhar novas estratégias para o acolhimento de cada beneficiário, inovou em tecnologias como canal de youtube, Facebook, grupos de WhatsApp por faixa etária, distribuição semanal do kit material em pontos específicos e inclusive nas residências, evitando assim aglomerações e respeitando as medidas sanitárias, distribuição com fabricação de máscaras, bem como instrução sobre os cuidados pessoais diante da pandemia, incluímos vídeo atividades semanais, escutas e atendimentos individualizados de forma híbrida.

Foi trabalhado o acolhimento, as emoções, as perdas, a autoestima, a ressocialização de forma híbrida, a busca ativa de pré referenciamentos dentro da vulnerabilidade, as escutas com foco nas emoções e suas necessidades imediatas inclusive com encaminhamentos salutareos e indicativos de vulnerabilidade extrema junto ao Cras Caetetuba.

Acrescentamos que o ano de 2020 foi intenso e desafiador com resultados extremamente positivos tanto no qualitativo, quanto no quantitativo correspondendo ao esperado junto ao termo de colaboração, os beneficiados surpreenderam com a pro atividade na execução, alinhamento coeso com educadores sociais e coordenação, o território é flexível e abundante em experiências e trocas e assim caminhamos juntos por um objetivo comum o serviço de convivência e o fortalecimento de vínculos, a família, o senso comunitário e o território, e acima de tudo o desenvolvimento integral dos cidadãos.

Todos nós absorvemos em conhecimento, estratégias e crescimento interior.

A photograph of a handwritten signature in black ink on a light-colored background. The signature is cursive and appears to read 'Yara Mendonça'.

Yara Mendonça
Presidente



Sinopse anual:

O relatório abaixo tem como objetivo descrever e avaliar o trabalho de atuação do Projeto Gerações – SCFV – Território Caetetuba, realizado pela OSC Fraternidade Universal Projeto Curumim atingindo 140 participantes, entre crianças (6 a 11 anos), jovens (12 a 17 anos), mulheres e idosos.

As ações desenvolvidas pela equipe do serviço a ser executado começaram com o planejamento anual das atividades com direcionamento técnico, calendário temático e anual, roda de conversa sobre acolhimento e escuta qualificada. Em relação ao “pertencimento” a equipe desenvolveu falas com o coletivo sobre a importância do cuidado com o espaço de acolhida, jogos didáticos, brinquedos, mesas, cadeiras e materiais à disposição. Também fizemos as regras de convivência e como será sua organização e moderação dentro do espaço, suas diferenças, respeito, cuidado uns com os outros, confidencialidade, integração dos participantes, boa conduta, reconhecimento do ambiente através dos pontos positivos e negativos, direitos e deveres, tudo decidido pelo próprio grupo, focamos na integração dos participantes com foco na formação humana, como identidade, território, cultura local, superação, autoconhecimento, autoestima, criticidade, preconceitos, resiliência, percepção, equipe, pertencimento, cidadania, projeto de vida, violência, sexualidade, família, expressar sentimentos, cuidados pessoais (higiene), e gratidão, observando sempre suas potencialidades, bem como suas limitações.

Iniciou-se então, o processo de construção das concepções de valores necessários para a vivência coletiva: respeito, responsabilidade, equilíbrio, prevenção, entre tantos outros.

As potencialidades e limitações são materiais precisos que utilizaremos como ferramenta neste quadrimestre.

Foram realizadas rodas de conversa com os participantes para estabelecer uma relação de diálogo, entre suas experiências e o conteúdo proposto. Utilizamos as estratégias: contação de história, brincadeiras e jogos.

A partir de 23 de março de 2020, tudo mudou com a pandemia. Assim como as formas que a sociedade está tendo que se relacionar e novas ferramentas e estratégias foram criadas, readaptadas com um modo de conexão com os participantes, a equipe interna e a sociedade onde estamos obtendo resultados positivos que compõe a necessidade auferida no termo de colaboração (objetivos específicos, metodologia e resultados positivos e o quantitativo), como atestam as fotos, vídeos, reuniões online e redes sociais (YouTube, WhatsApp, Facebook).

A ferramenta que mais atingiu os participantes de todos os Grupos de Convivência em 2020, foi o WhatsApp onde substituiu a roda de conversa, tão estimada e necessária, e auxiliou a interromper o silêncio que o isolamento social exige.

O grupo decidiram as regras, qual o objetivo do grupo, o que se pode compartilhar, quem pode participar, a confidencialidade e a boa conduta. O importante é o respeito e



relacionamentos saudáveis construindo valores e vínculos. Cada Educador Social foi responsável por seu Grupo de Convivência, que conta ainda com a participação da Assistente Social, sob a orientação da coordenadora.

Grupos de Convivência - Ludicidade

Educadora Social: Flávia - Estação e Jerônimo1





Isolamento Social (devolutivas):







Vídeo (devolutiva das crianças)





Foi trabalhado o acolhimento, a integração do grupo, o objetivo e a importância dos grupos de convivência, e todas as novidades e trocas de experiências (diferenças, respeito, amizade, sonhos, cuidado, família e pertencimento)

Culinária (Flávia)

O Grupo de Convivência de culinária proporcionou às crianças o aprendizado dos conteúdos para desenvolver suas habilidades sociais, o que acaba sendo uma ferramenta em seu aperfeiçoamento, no convívio e o aprendizado de outras culturas. O trabalho em equipe é exercitado e fundamental, pois trabalha com a organização, passa por orientações de paciência, além da conscientização que temos trabalhado com estas crianças sobre o lixo, se é reciclável, ou orgânico, separando-o com cuidado, respeitando a natureza. E o mais importante: a criança compartilha o que aprendeu com a sua família.







Comunicação Social (Márcio)

A proposta do ano de 2020 para os jovens foi “É possível!”. Assim, o foco do trabalho foi a autoestima, pois este é o elo mais fraco. Em função da baixa autoestima que estes jovens possuem, tudo soa maior e melhor do que eles podem alcançar, tudo é potencializado. Começamos a trabalhar a violência e seus desdobramentos, como a agressividade (Jan/20) – a recebida e a devolvida. O autoconhecimento foi abordado (fev./20), e o preconceito também (Mar/20).

Tudo isso regado de auto avaliação, que acontecia nas atividades do Grupo de Convivência, onde 3 bolinhas (vermelho, amarelo e verde) significavam um semáforo (Pare; Atenção; Siga) analogicamente ao comportamento destes jovens no dia a dia. Sem qualquer interferência do Educador Social, eles se auto avaliavam, segundo seu comportamento naquele momento.

Em abril/20, o distanciamento e a necessidade de isolamento social, fez com que trabalhássemos através das redes sociais, onde foi grande nosso aprendizado, pois percebemos que havia muito mais a ser feito. Alcançamos quase todos os jovens pelo grupo de whatsapp e o material produzido tem sido distribuído atingindo os que não tem internet.



O que mais surpreendeu neste período foi exatamente a participação, não apenas dos jovens, mas de suas famílias, pois cada proposta que fazíamos devido ao isolamento social a família estava junto para colocar em prática, o que acabou por fortalecer os vínculos familiares.

No mês de abril/20, trabalhamos com 23 jovens, pois já tínhamos os telefones, e conseguimos trazê-los para o Grupo dos Jovens. Os demais jovens, dependemos do CRAS Caetetuba para que nos enviem os contatos.

Comunicação Social

Educadora Social: Márcio - Estação e Jerônimo1 (devolutivas)



Vídeo: Mãos



Vídeo: Família

WhatsApp (vídeo)



Vídeo: WhatsApp (vídeo) WhatsApp (vídeo) Território e Identidade Música





Vídeo: Família

WhatsApp



Vídeo: Família

WhatsApp



Vídeo: Música

WhatsApp (vídeo)

WhatsApp



WhatsApp (vídeo) e Vídeo: Família



WhatsApp (vídeo)

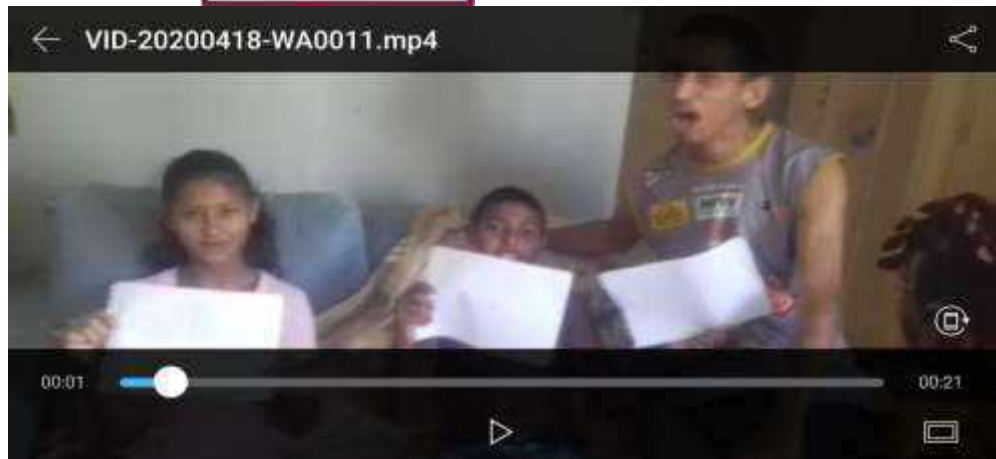


Vídeo: Mãos



Vídeo: Mãos

Vídeo: Território e Identidade



Vídeo: Família



Vídeo: Família



WhatsApp (vídeo)

WhatsApp (vídeo)



WhatsApp (vídeo)



WhatsApp



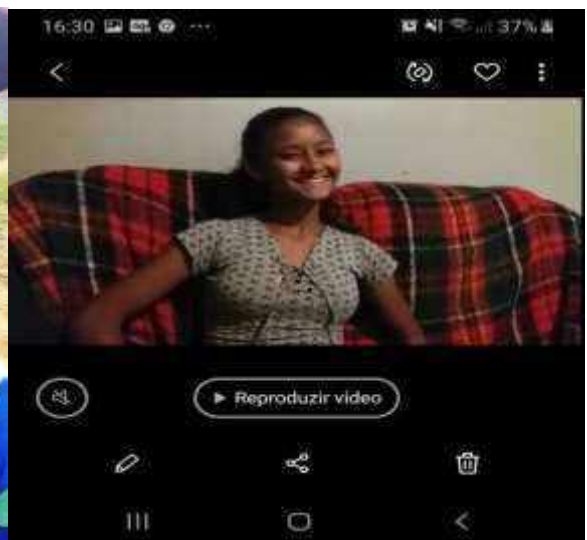
Vídeo: Mãos



Vídeo: Mãos



Vídeo: Família e WhatsApp



WhatsApp (vídeo)

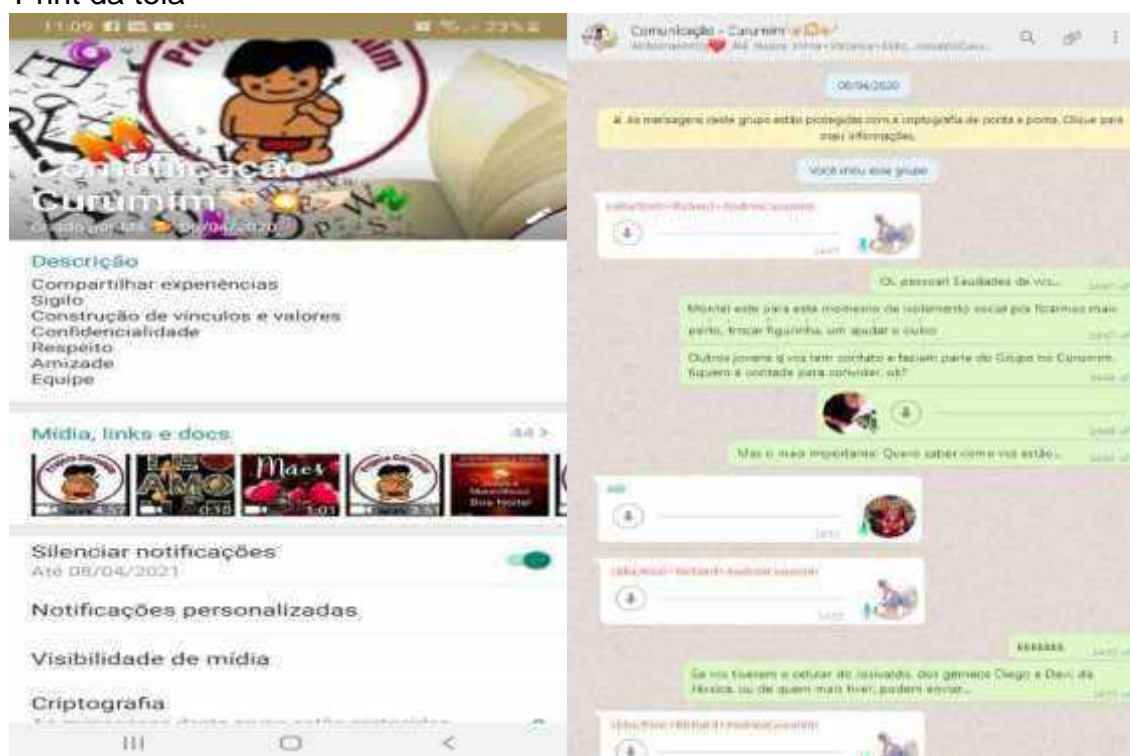


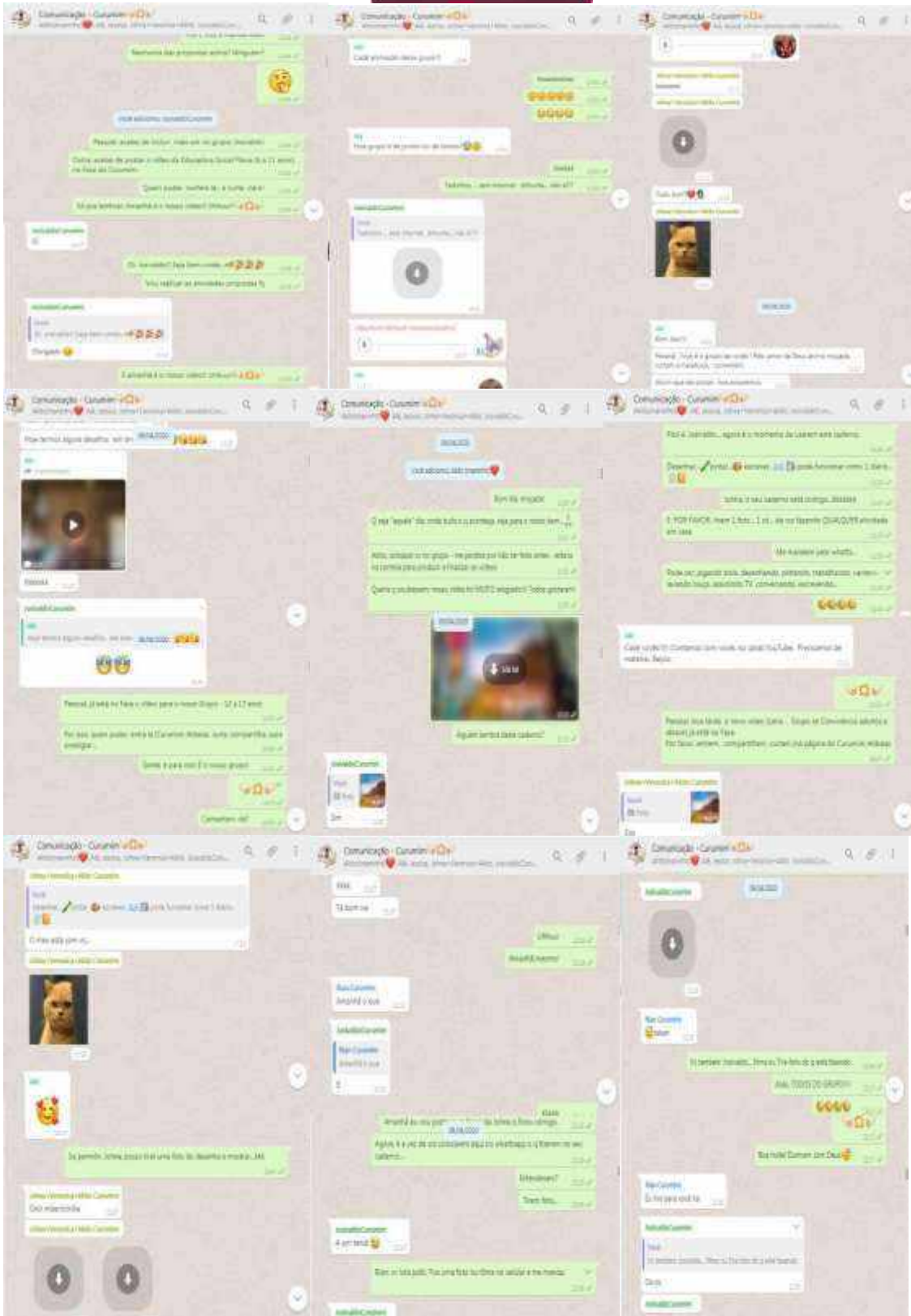
WhatsApp

O WhatsApp na pandemia foi a nossa “roda de conversa” – instrumento de trabalho do SCFV. Todas as conversas têm um objetivo específico, onde as pessoas participam, confiando que o que dizem não será multiplicado. É uma CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS que não será quebrada.

De acordo com todos os participantes do grupo, a 1ª tela demonstra a “confidencialidade” proposta, regras combinadas entre todos os participantes, sendo portanto, negada qualquer veiculação das informações constantes neste grupo de WhatsApp. O print da tela inicial é apenas para a verificação da veracidade do nosso trabalho.

WhatsApp – Print da tela









Artesanato (Lena)

*Texto







Desafio da Páscoa: foto com toda a família (Grupo de Mulheres e Idosos)







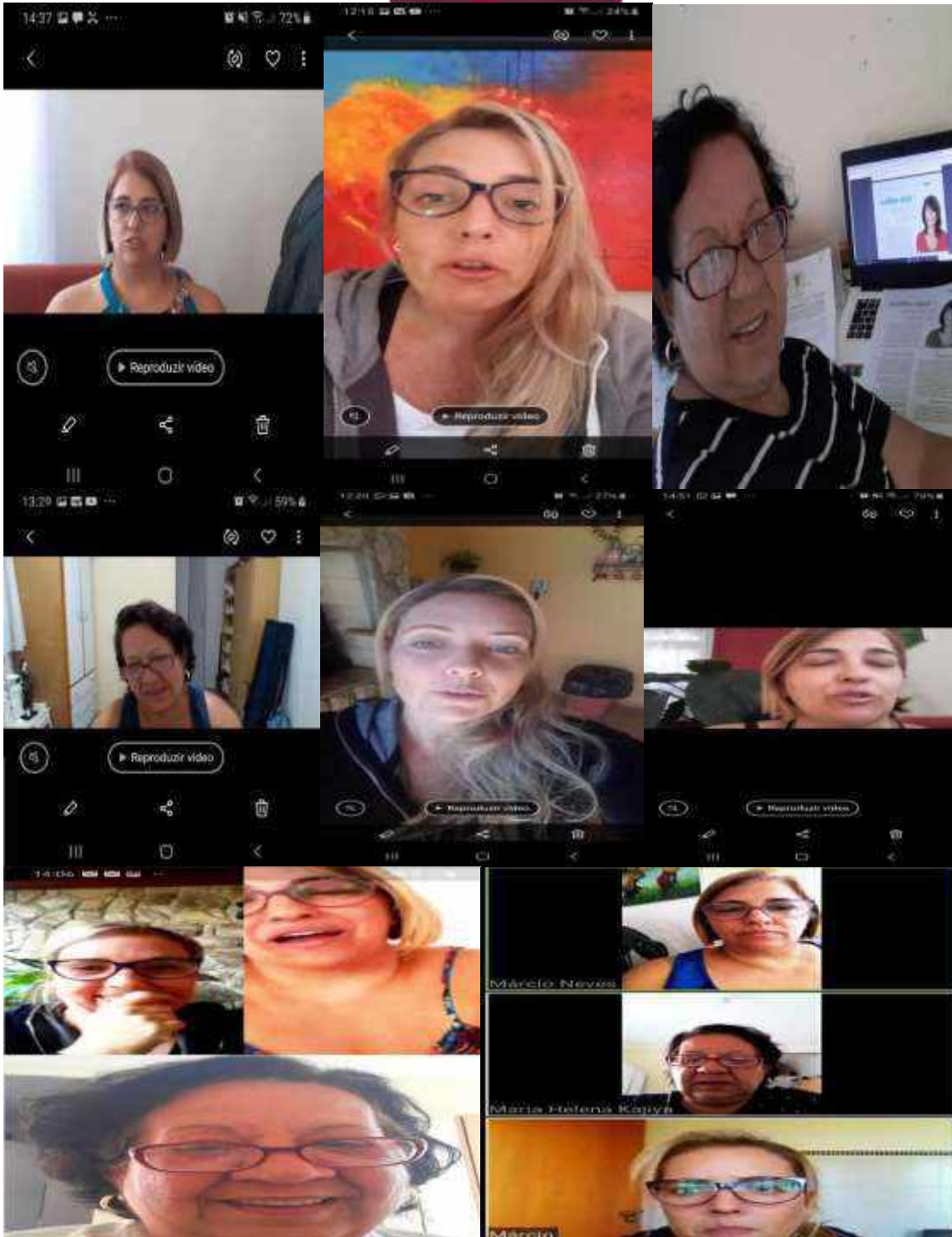


Desafio da cara-na-farinha: Grupo das Mulheres e Idosos



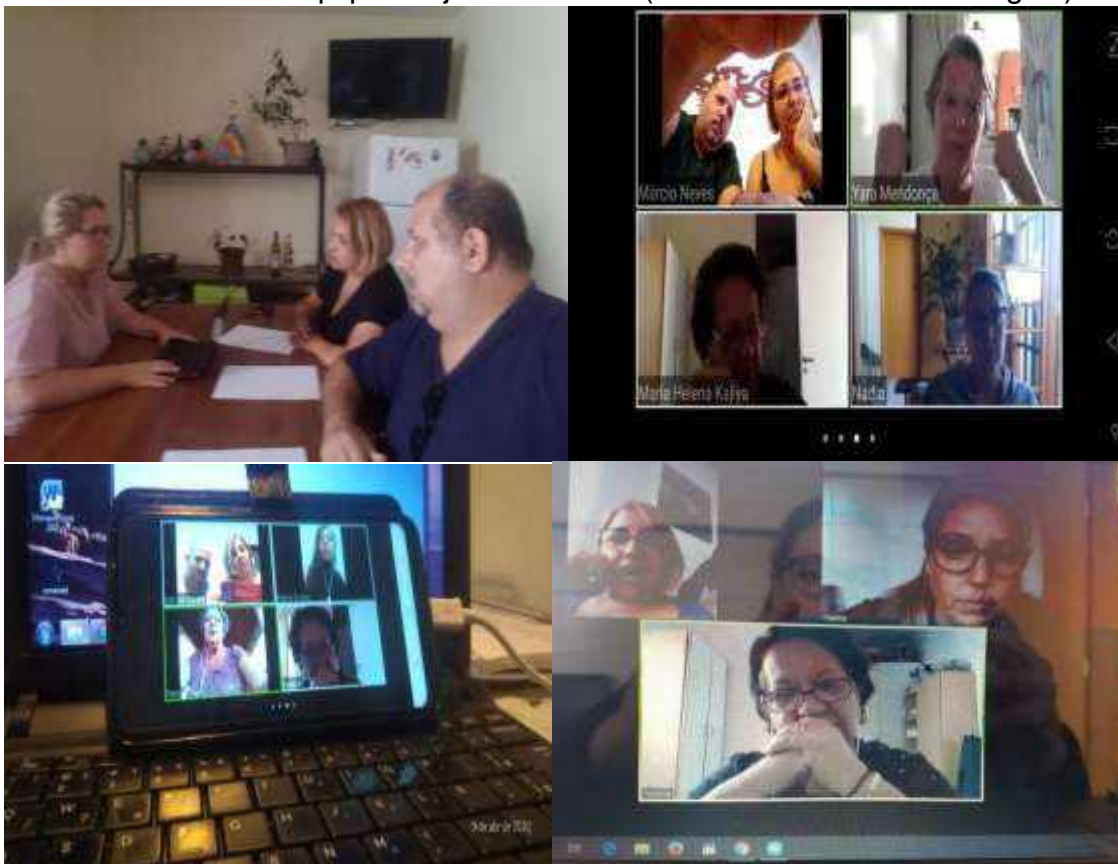
Roda de Conversa online – Temas propostos que conversamos com os participantes online (via WhatsApp)

***Temas:** ansiedade, medo, sob pressão, isolamento social (feminino), e outros.





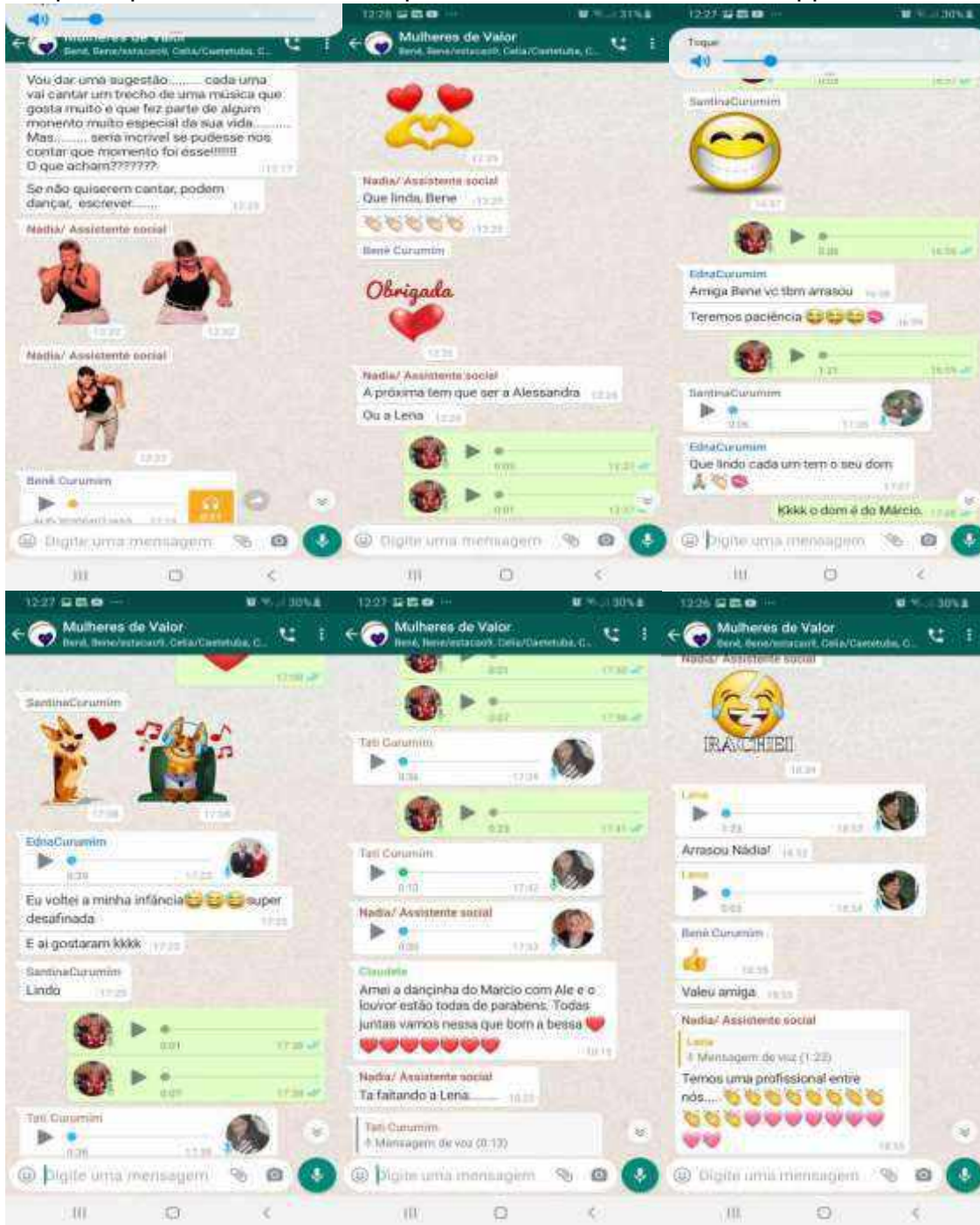
Reuniões online – Equipe Projeto Curumim (direcionamento e estratégias)

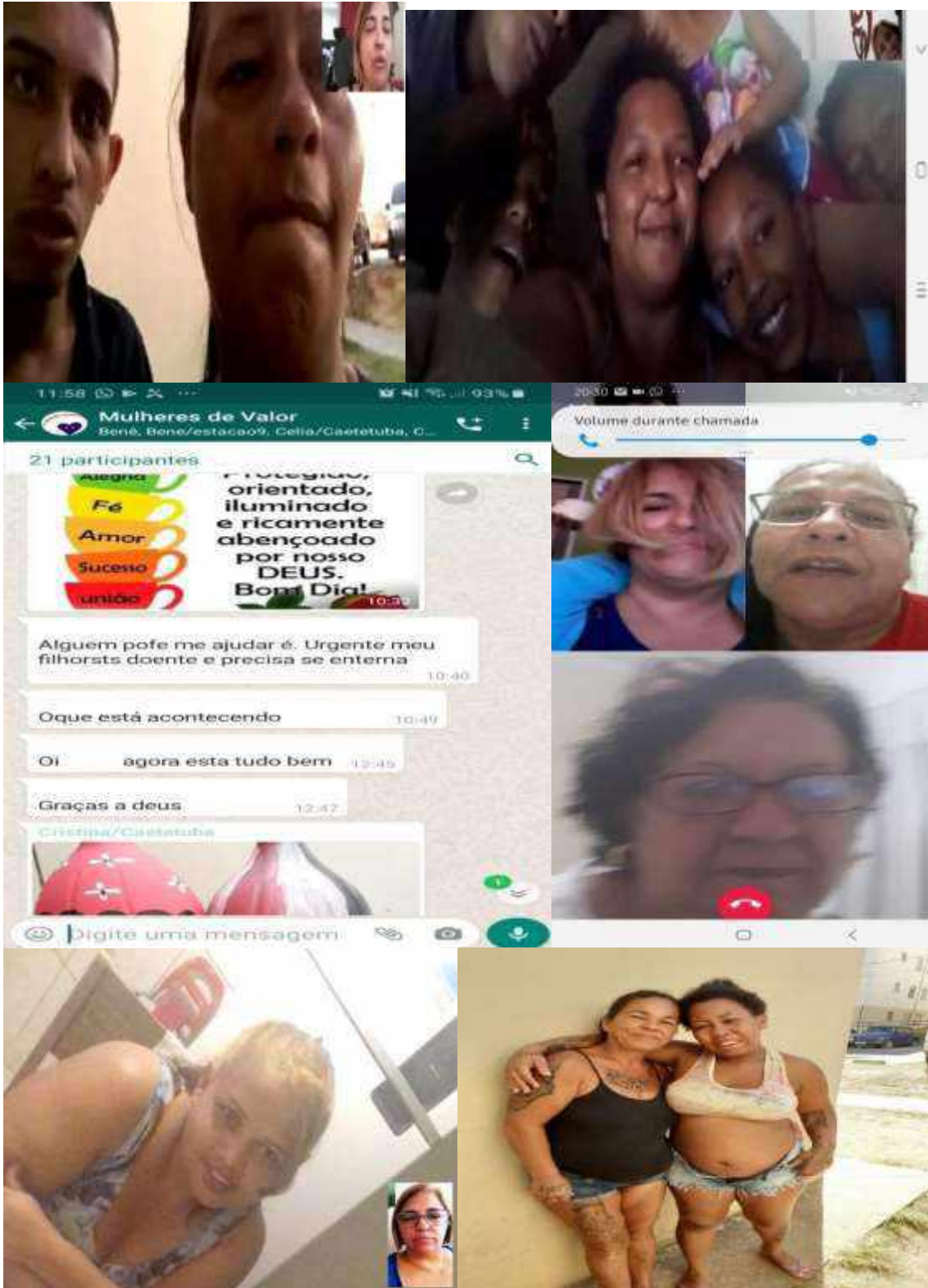


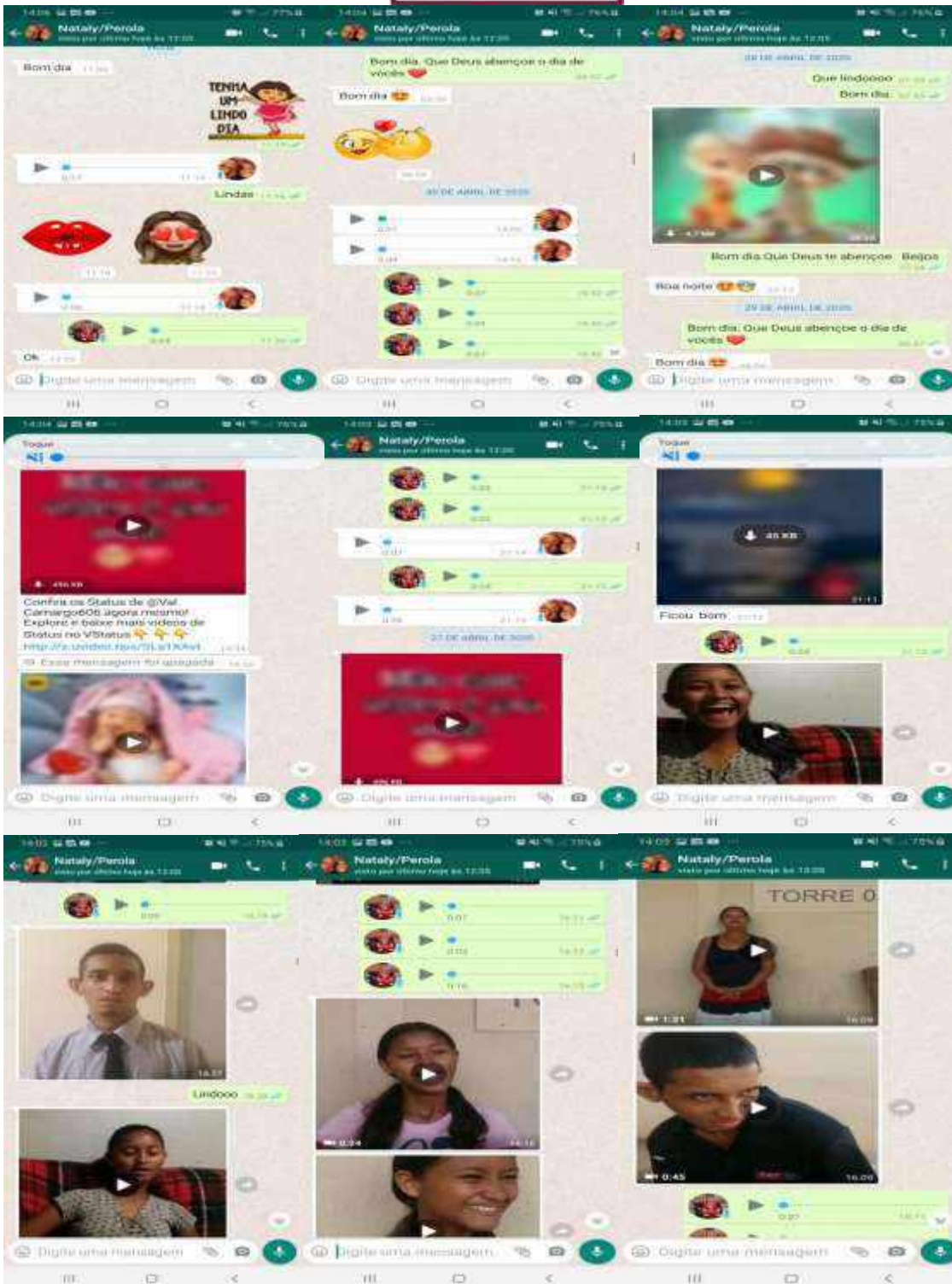


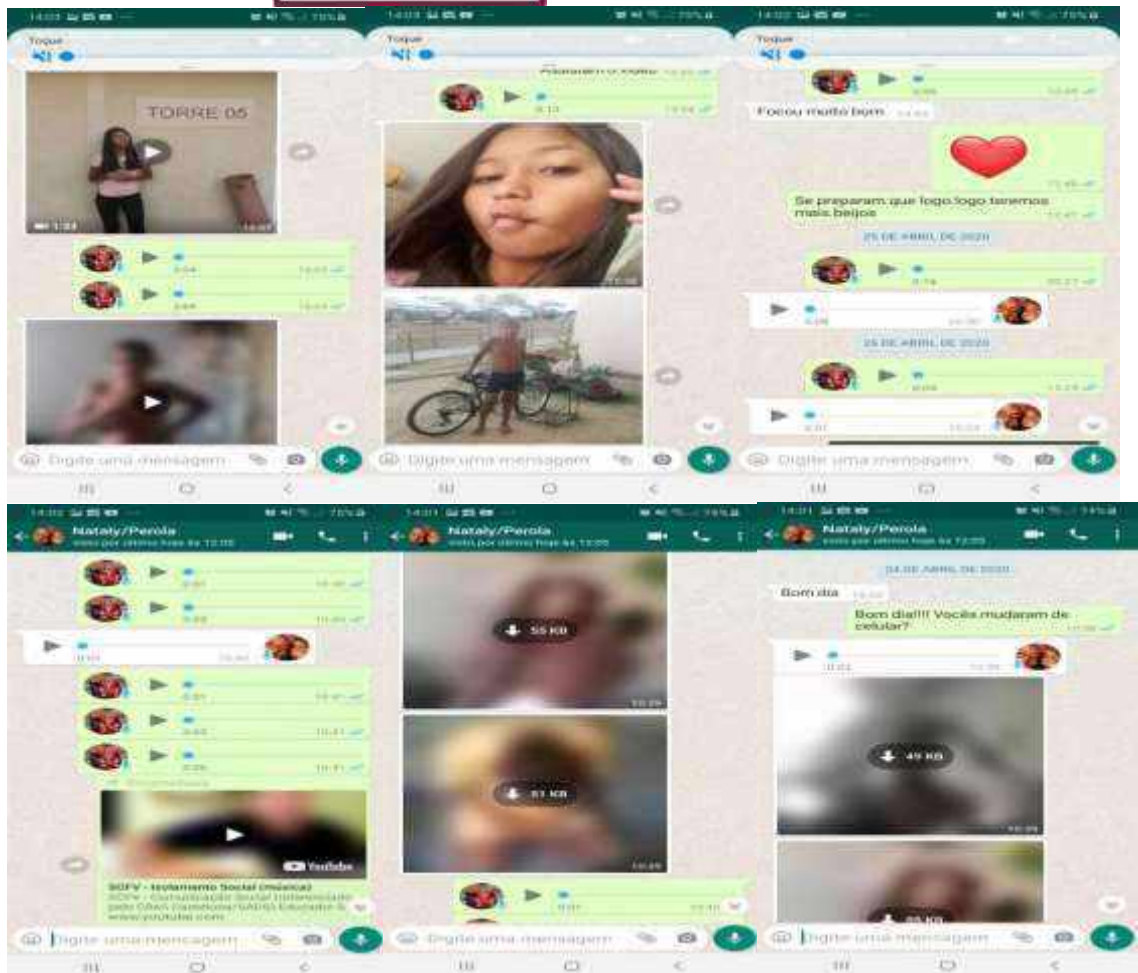
Desafio de cantar 1 música (Grupo das Mulheres e Idosos)

*As participantes aceitaram compartilhar o conteúdo do WhatsApp

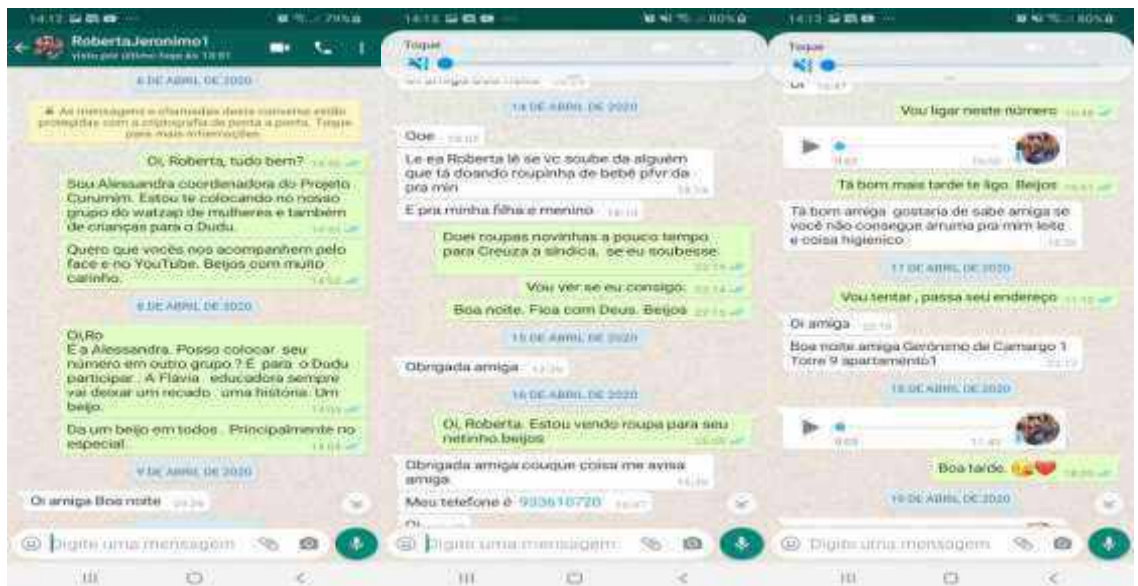


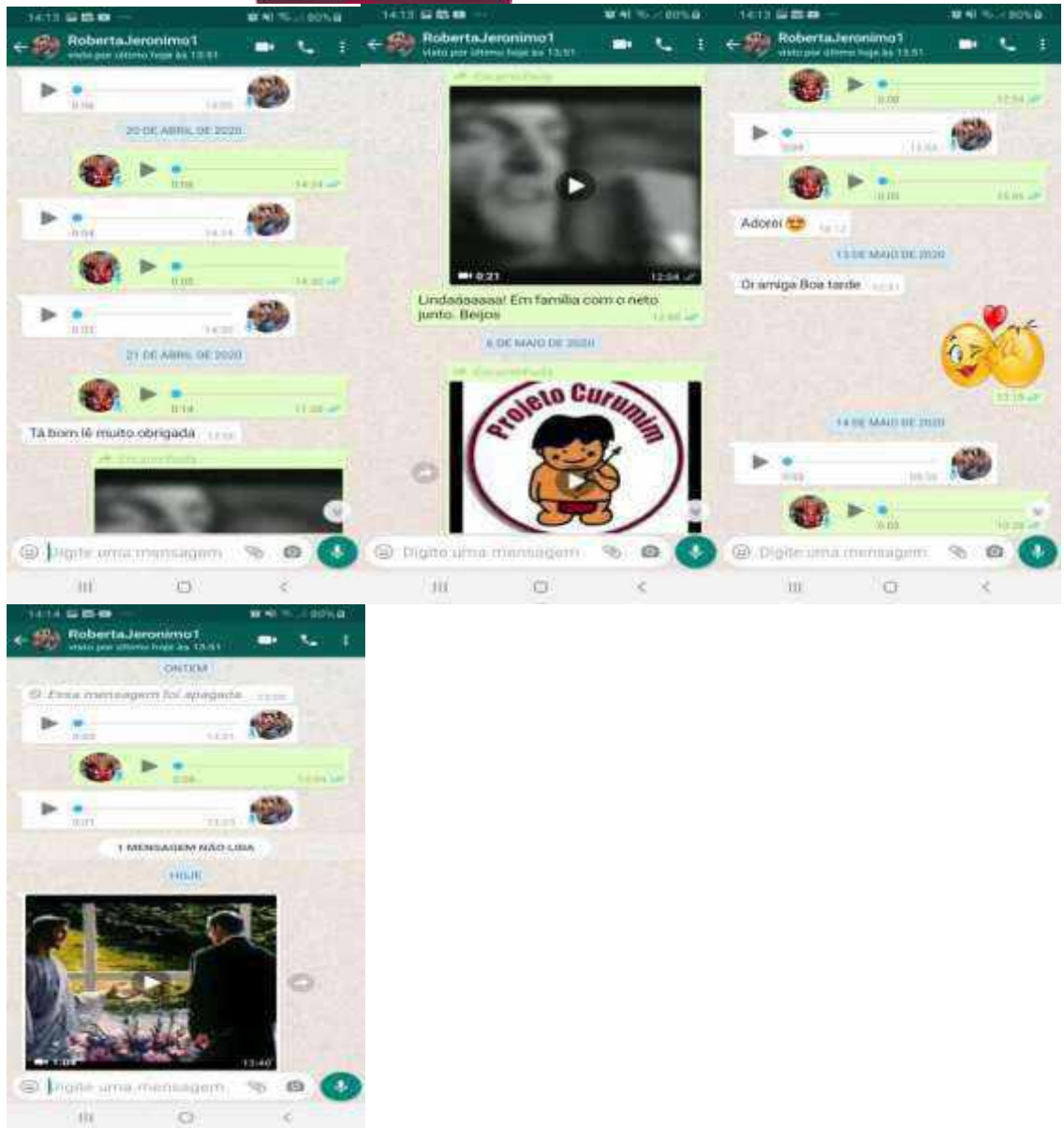




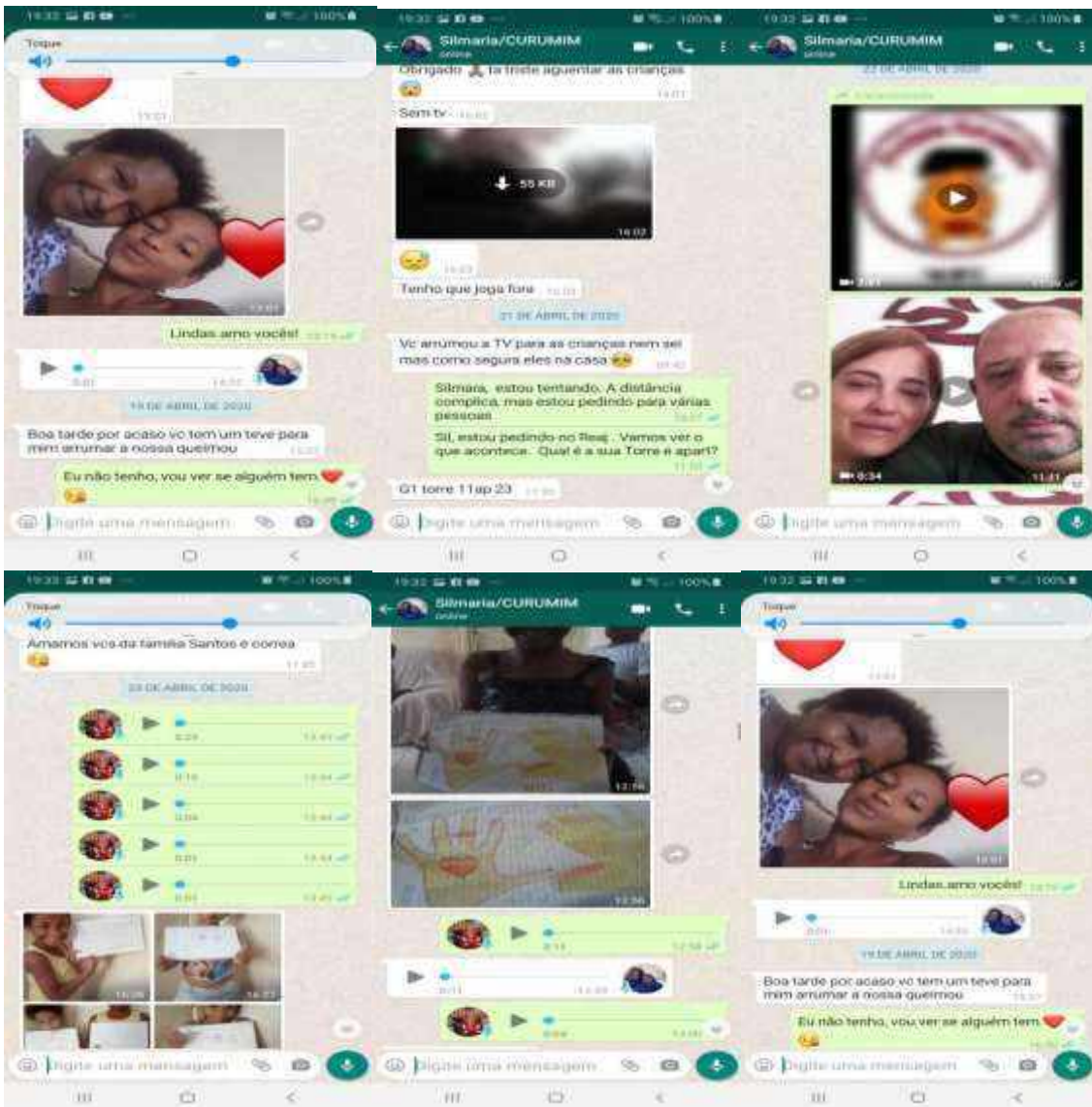


Nataly





Roberta (outras conversas se deram por telefone)

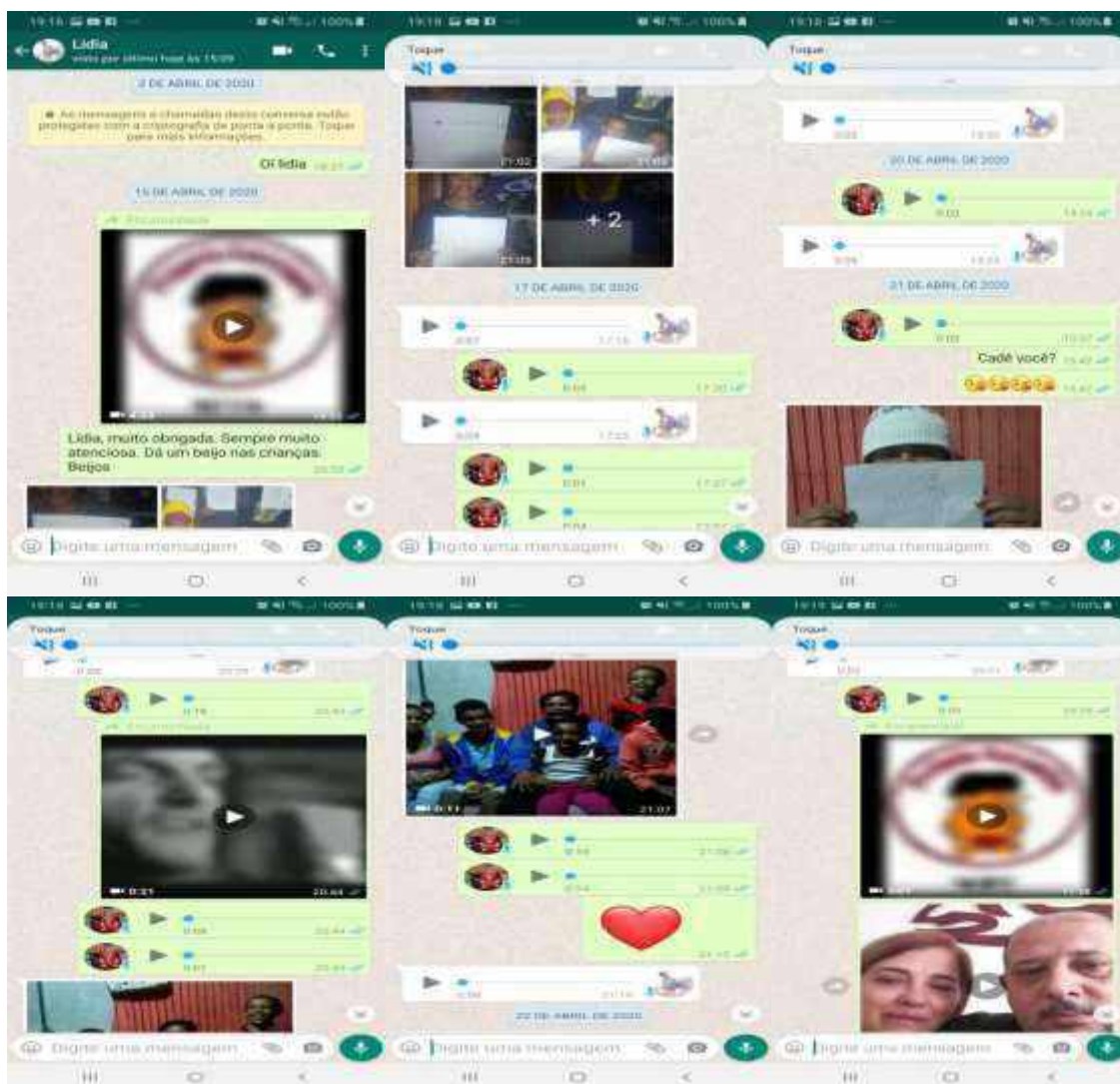


Silmaria (Jerônimo1)

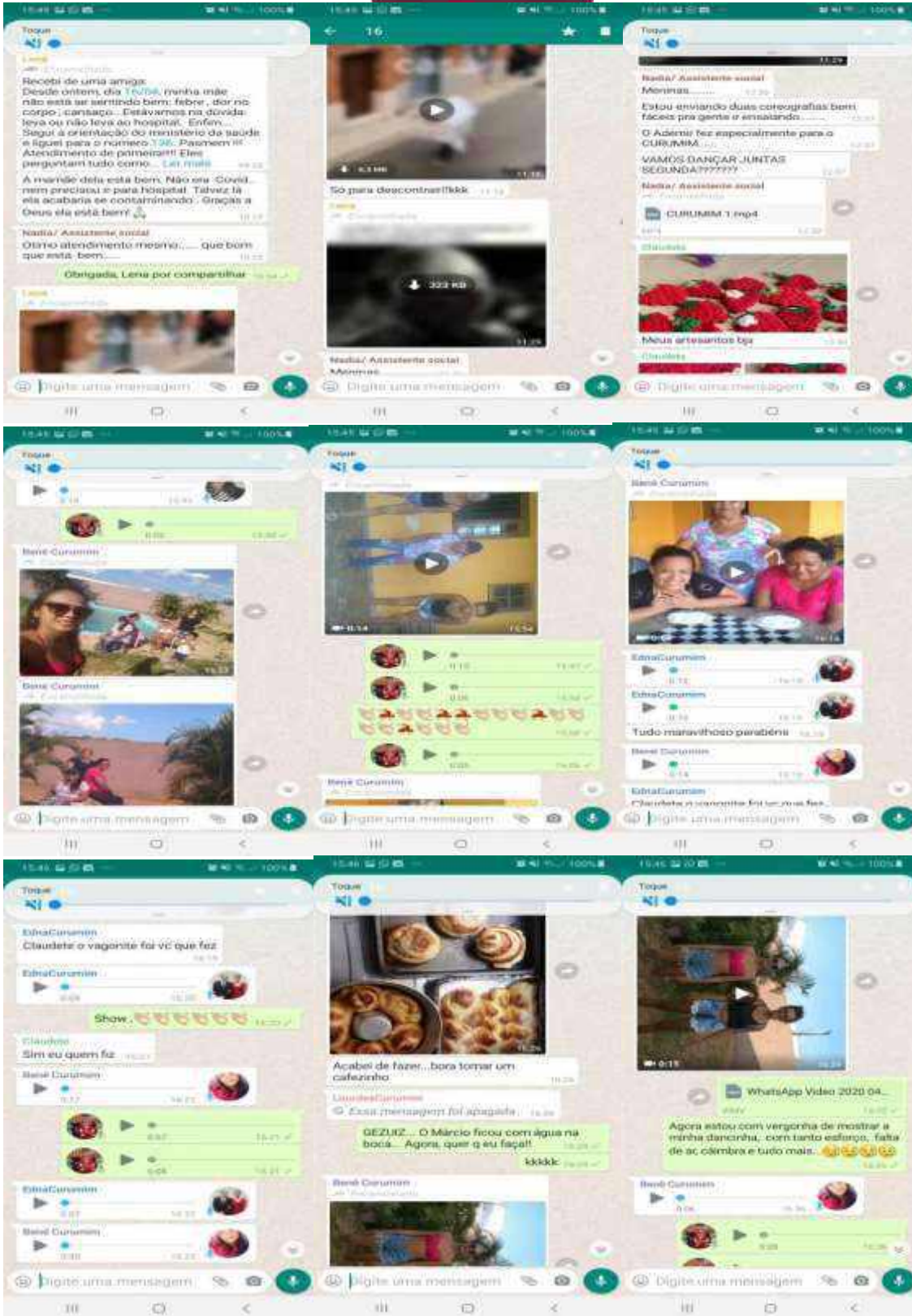


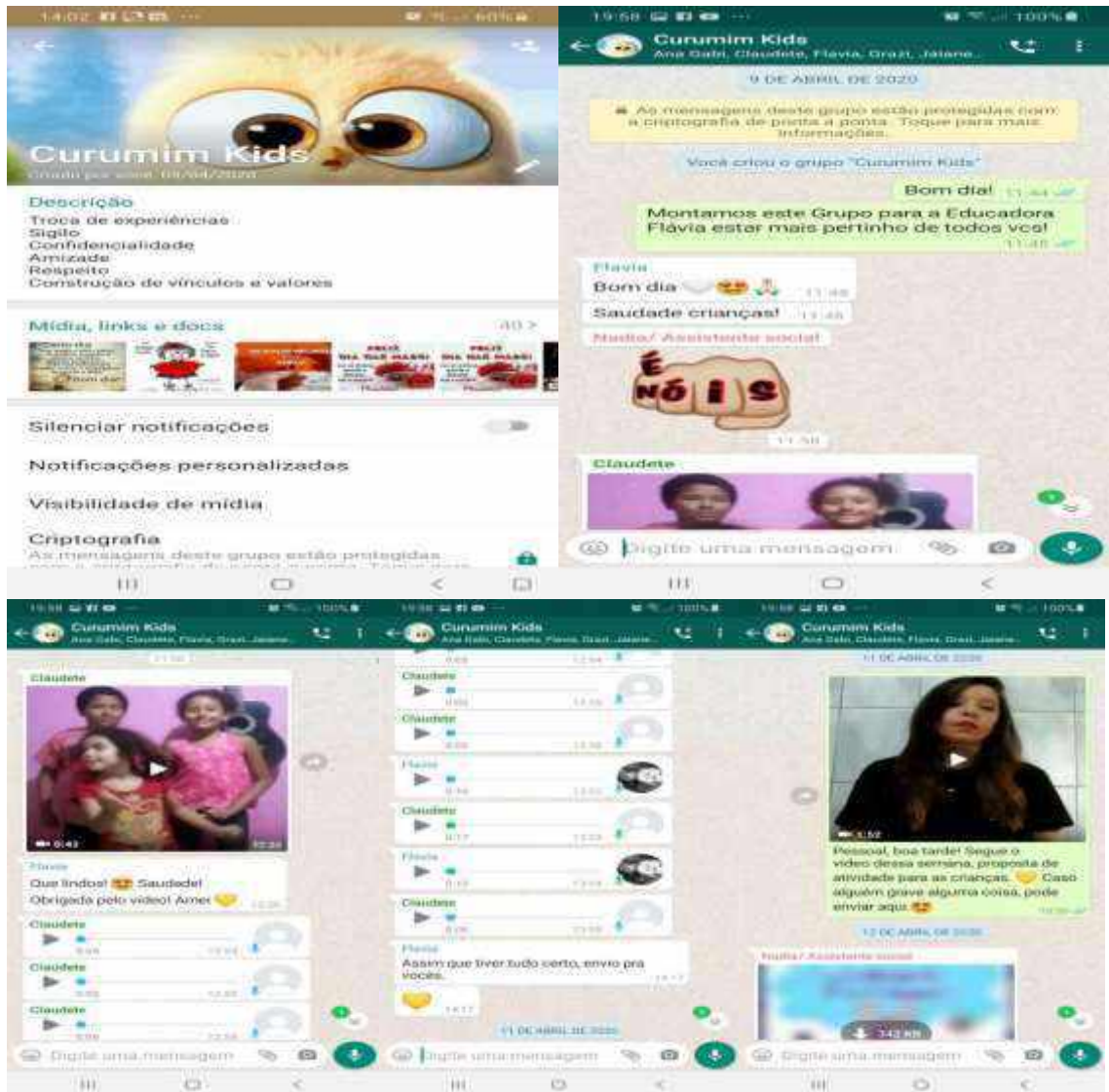


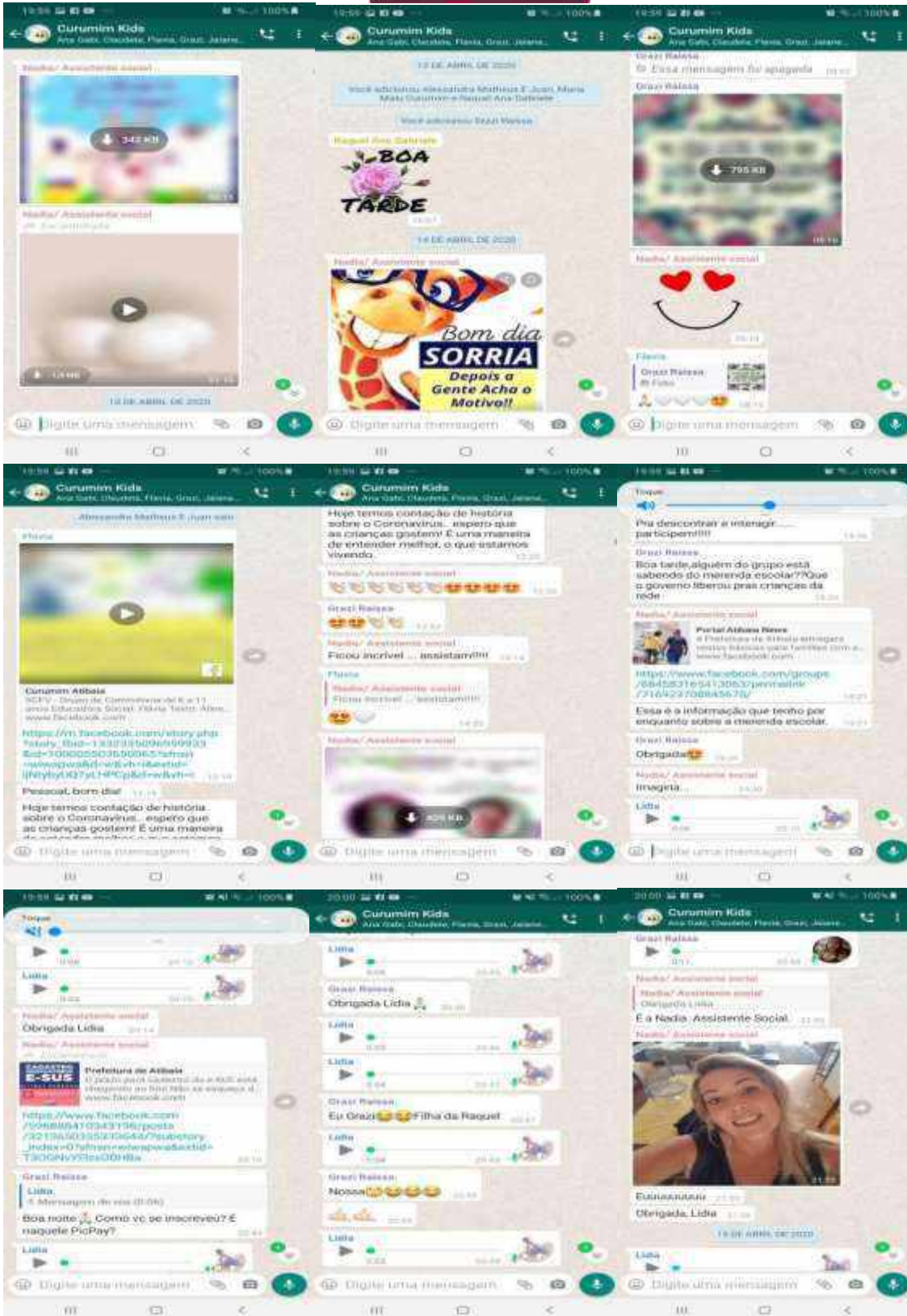
Edna (Estação)



Lídia (Estação)







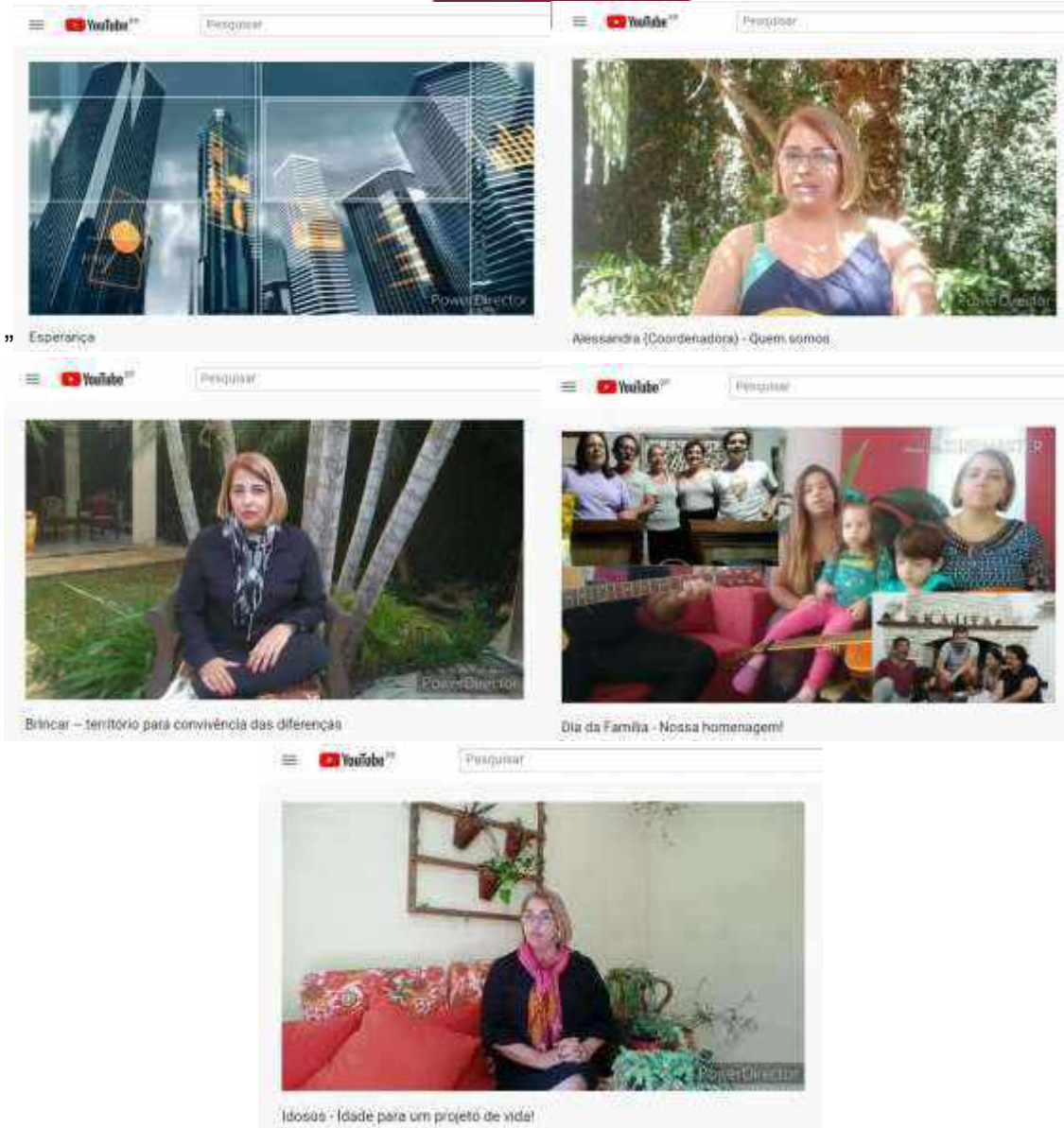


Youtube

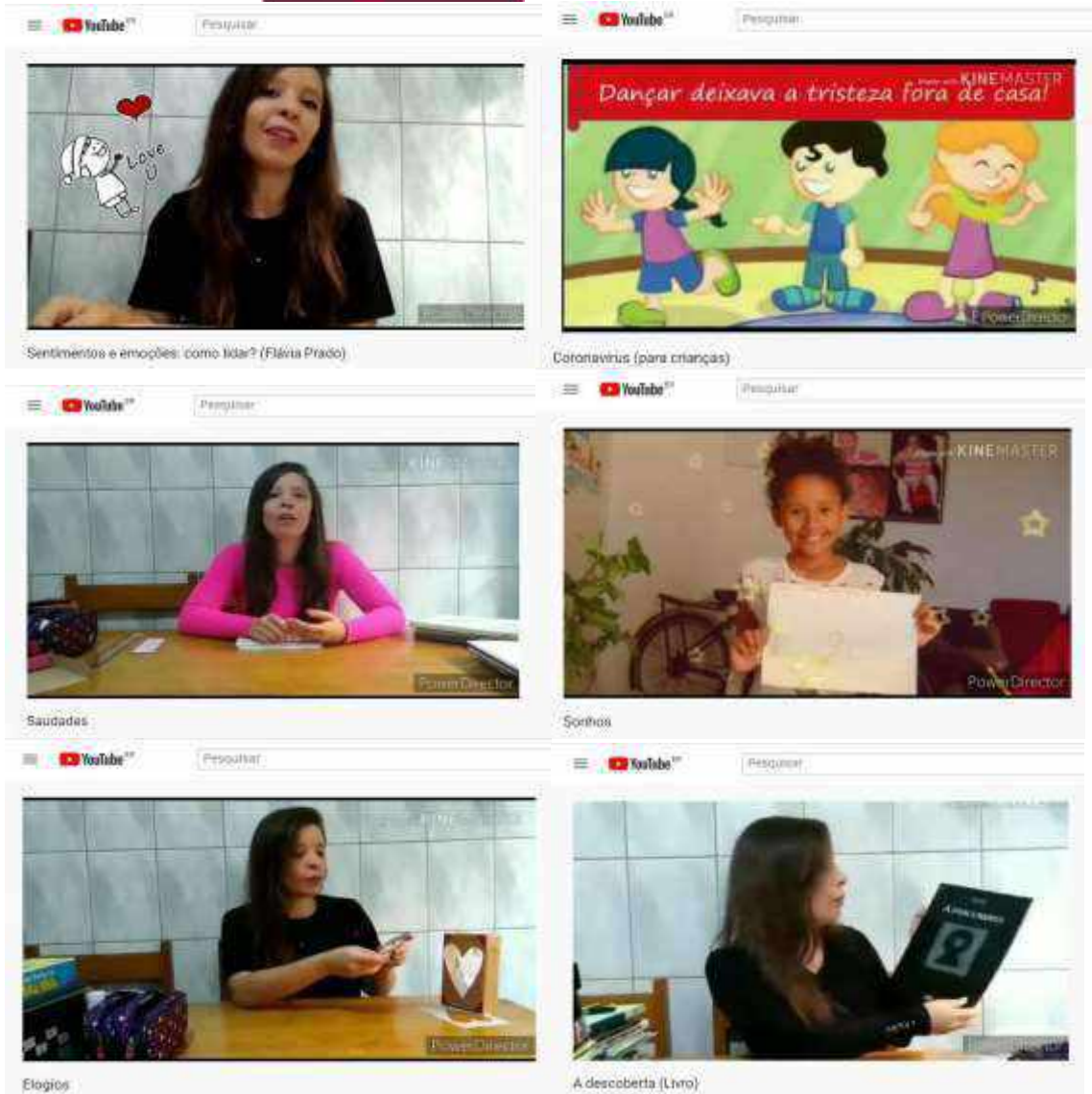
Abrimos o canal do YouTube com o propósito de mostrar nosso trabalho, para que os participantes do SCFV pudessem desfrutar coletivamente das atividades e propostas do Projeto Curumim - Projeto gerações – Território Caetuba - SCFV, através do Grupo de Convivência.



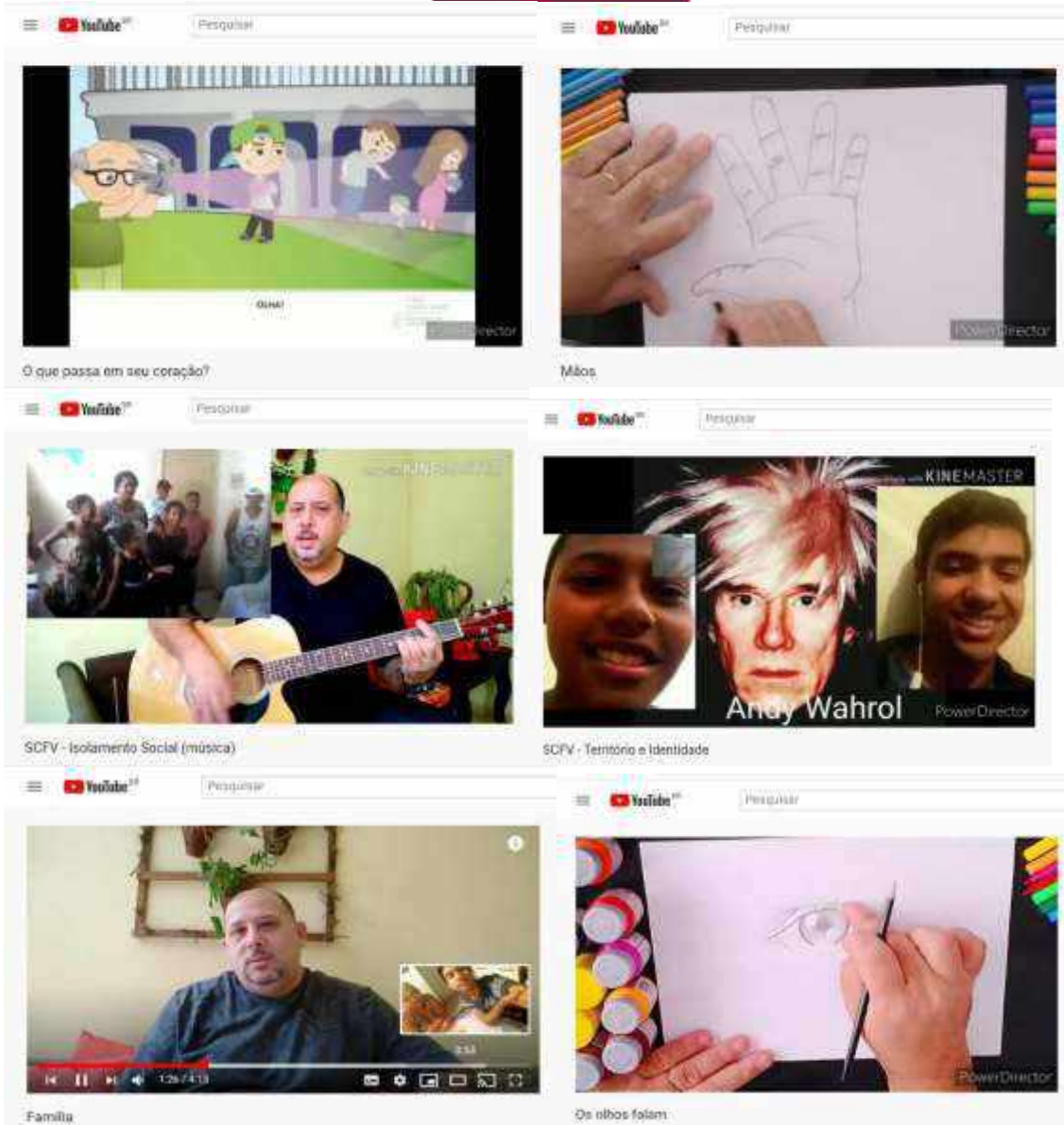
Playlist: “Quem somos”



Playlist: Ludicidade



Playlist: Comunicação Social



Playlist: Assistente Social



Playlist: Artesanato



YouTube Pesquisa

YouTube Pesquisa

Massa para fazer biscoito

SCFV - Tulpa, de biscoito (artesanato)

YouTube Pesquisa

YouTube Pesquisa

Orquídeas - Biscoito

Lirio, de biscoito

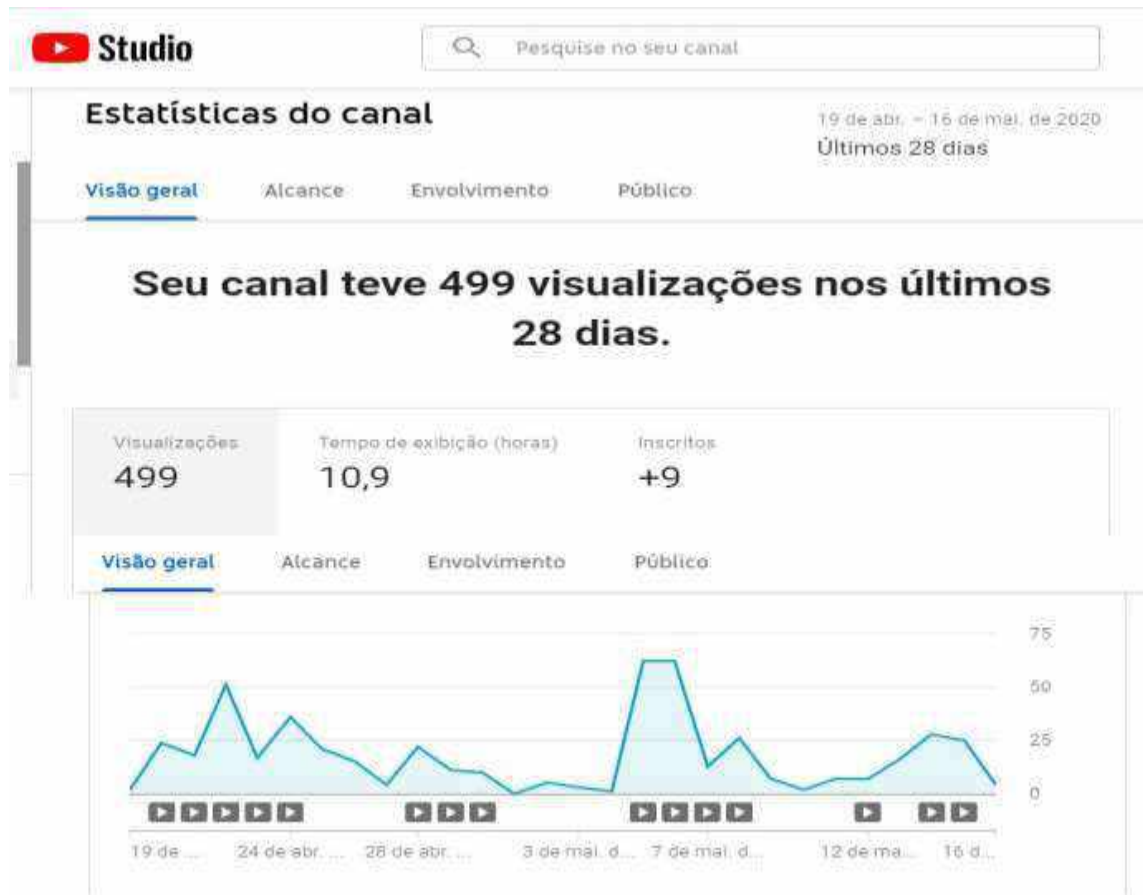
YouTube Pesquisa

Desenhos e seus significados

Director



Gráficos do YouTube:





INTRODUÇÃO

As mudanças geradas pela pandemia do COVID-19 enfrentamos vários desafios, alguns deles, jamais imaginados, para atender os participantes de maneira remota, completamente a distância, numa comunidade vulnerável a ponto de a grande maioria não possuir smartphones adequados, nem internet (wifi), o que dificulta muito nosso contato. Conseguimos superar através de líderes comunitários que neste momento surgiram, sendo os elos de comunicação com a comunidade.

A cada mês, um desafio: medo, a própria contaminação do COVID-19, o desemprego, a fome, sobrecarga de trabalho, violação de direitos, até perceber que o maior desafio é exatamente a complexidade. Porém, a cada desafio, a equipe do Projeto Curumim “Gerações” e a comunidade foi avançando, e superando, através da troca de aprendizagem, respeito, sem hierarquia mas muita cumplicidade. Cada demanda trazida pelos Grupos de Convivência tornou-se matéria-prima para pensarmos, questionarmos até tornar-se uma ação coletiva, nos fortalecendo.

A cada mês surgem mais participantes querendo fazer parte dos Grupos de Convivência. Nesta demanda citada, incluem-se 2 (dois) Grupos de Convivência que surgiram da integração em meio à pandemia:

a) Grupo da Luluzinha – uma alusão ao fato de serem meninas que criaram este grupo, que na verdade é “Literatura na Comunidade”. Literatura é a arte da palavra, um instrumento de integração a comunicação, cumpre seu papel ao transmitir conhecimentos e cultura à comunidade, também desenvolve a criticidade, ajudando a comunidade a discernir entre o certo e o errado.

Esta ação despertou a vontade dos participantes em estar mais presente e compreender a mensagem contida nas histórias, aprenderam a ler melhor, concentram-se mais facilmente, além do educar para o convívio em comunidade, a partilhar;

b) Grupo Intergeracional – Justamente num momento em que as famílias se encontram todas em casa, juntas, sem poder circular, pensamos neste Grupo de Convivência, onde poderiam criar vínculos e, quem já os possui, fortalecer esses vínculos familiares, tão dispersos na comunidade. Mais que quebrar preconceitos sociais diante do envelhecimento – algo que a sociedade não perdoa e exclui – é a troca de informações e vivência familiar que nos importa, pois o novo pode contribuir para a adaptação dos idosos à linguagem, filosofia, tecnologias vigentes, mas os idosos continuam a ter sonhos, querem continuar a viver, e contribuem com suas experiências. Desta forma, o fortalecimento dos vínculos familiares está proposto.



Estratégias

Assim, para nos manter alinhados, com o mesmo discurso e foco, conversamos diariamente através das redes sociais, temos reuniões de alinhamento através das vídeo chamadas, e nos reunimos para visitar a comunidade – mesmo que os Educadores Sociais visitem em outros dias.

Demos as mãos e pensamos em estratégias que fazem sentido e sirvam a comunidade. O resultado tem sido satisfatório, para não dizer entusiasmante, pois vemos os frutos: já se veem como comunidade, que podem e devem se organizar, partilhar direitos e deveres, líderes comunitários tem despontado, eleitos naturalmente pelos membros da comunidade por compartilharem coisas em comum em meio à pandemia e isolamento social.

Nosso serviço tem sentido para nós e faz sentido para a comunidade porque há o sentimento de pertencimento, há diálogo, comunicação forte e ininterrupta, transparente para as necessidades comuns, essenciais para manter os vínculos vigentes e criar vínculos.



Reuniões da equipe Projeto Curumim “Gerações”





Grupos de Convivência - Ludicidade

Educadora Social: Flávia - Estação e Jerônimo1

O início do trabalho da Educadora Social Flávia foi realizar pesquisas para definir o tema do próximo vídeo, preparar o material necessário, em seguida gravar o vídeo, e aguardamos as dúvidas e devolutivas em relação à proposta na semana seguinte.

A proposta é que as atividades possibilitem a aproximação o diálogo, fortalecendo assim a convivência pacífica e estreitando os vínculos familiares. Apesar das atividades serem de fácil assimilação, algumas crianças participantes têm dúvidas e sentem-se inseguros, muitas vezes, em relação a quem devem presentear, por exemplo – mãe, pai ou



responsável. Trabalhamos também a necessidade de reforço na importância de nos amarmos como somos, junto a elas, o amor próprio e amor ao próximo (empatia), justamente por ser um momento difícil para as crianças, distantes dos amigos, da escola, da rotina, vivenciando apenas o cotidiano dentro das suas próprias casas, o que muitas vezes não é algo fácil.

Encontramos uma estratégia já usada em outros Grupos de Convivência: a distribuição dos kits e vídeo chamada com hora marcada, onde nos encaixamos nos horários da mãe e assim, a criança continuou a participar das atividades.

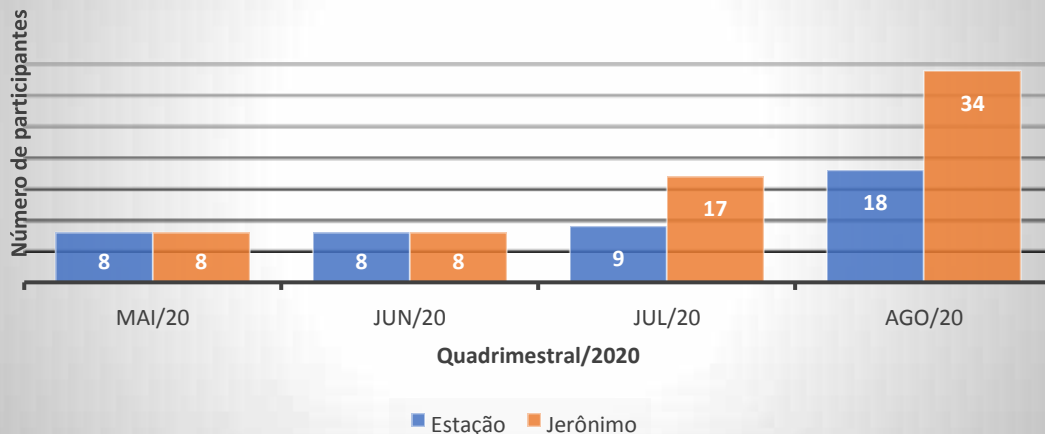






Grupo de Convivência - Ludicidade

Educadora Social: Flávia Prado



Grupos de Convivência – Comunicação Social

Educador Social: Márcio Neves - Estação e Jerônimo1

A participação dos jovens no Grupo de Convivência (12 a 17 anos) vem aumentando, é visível o interesse, e os incentivamos proporcionando várias tarefas e trabalhos para que continuem motivados mesmo em isolamento social (pesquisa: 83% dos jovens sentem-se inseguros nesta pandemia), seja com atividades manuais ou reflexões sobre o dia-a-dia. A pandemia pode ter impedido as rodas de conversa, pessoalmente, mas temos aberto um olhar diferente para estes jovens da comunidade (até para desenvolver o autocontrole emocional neste isolamento social, evitando pressões pela necessidade de ficar em casa tanto tempo), afinal, eles tem potencial, apesar da falta de suporte e oportunidades, inclusive alimentar.

Trabalhamos diretamente com a “família”, formadora do caráter e personalidade do indivíduo (através dos vídeos, do contato direto via WhatsApp) onde solicitamos que desenvolvam nossas propostas junto à família, em suas casas (protocolo de combate ao corona vírus –



COVID-19). E assim, cada um de nós, da equipe do Projeto Curumim, cantou com sua família, sobre a arte de sorrir cada vez que o mundo diz 'não'. Quisermos mostrar que todos estamos isolados e passamos por problemas.

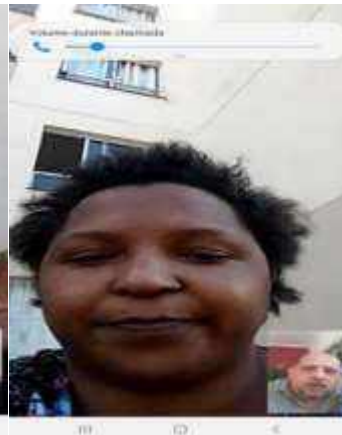
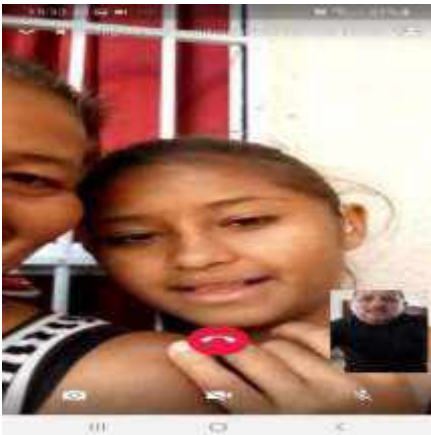
Distribuimos kits para as atividades ao longo deste quadrimestre, contribuindo significativamente para que as famílias destes jovens participem (uma vez que são muitos que dependem do celular da mãe ou responsável) e assim, incentivar o diálogo, a convivência, a aproximação, o que fortaleceu os vínculos familiares. A tolerância e resiliência diante de fatos indesejados são necessários, só então aguçaram sua percepção em ser “sal” - gerar sabor e vida, doando de si mesmos, com a possibilidade de transformar lugares e pessoas, principalmente em sua casa e família, dando o seu melhor.

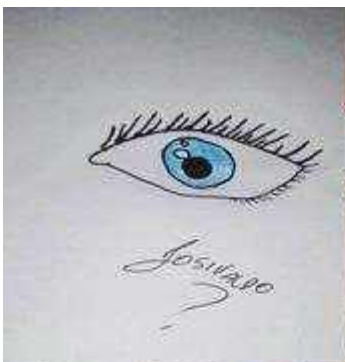
Nos preocupamos com a violação de direitos na comunidade em que atuamos (racismo, alcoolismo, violência doméstica) feridas que acompanham a vida difícil de mulheres, crianças e jovens desta comunidade, onde os participantes têm muito a dizer. Através da reflexão sobre violência doméstica que os vídeos proporcionaram, muitas mulheres manifestaram sua dor e algumas foram encaminhadas ao CRAS Caetetuba.

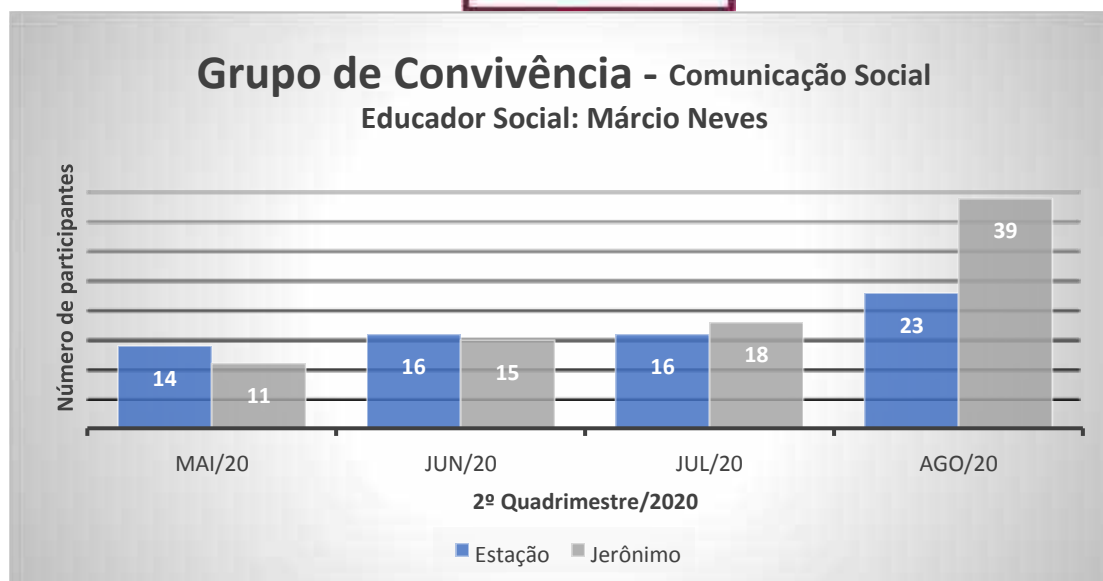
Finalizando, trabalhamos o “Ubuntu” – código de ética africano descoberto por um antropólogo francês ao visitar uma tribo distante da civilização – onde vencer juntos é melhor que vencer sozinho, se um semelhante é afetado por algo, todos são afetados, é preciso o outro para ser quem somos – ninguém é uma ilha, ninguém brinca sozinho. E continuamos a debater esse assunto com os jovens pois há muito que desenvolvê-los nessa partilha, nessa divisão, em se tratando da comunidade fragilizada que atendemos.

O que continua a nos motivar é a manifestação das mães e responsáveis destes jovens dizendo que eles nunca quiseram frequentar o Projeto antes, mas que este ano, eles estão mais soltos, querendo participar, trazem a discussão para dentro de casa, não só para fora (algo comum antes) além da melhora em seus comportamentos.

Nosso trabalho é mostrar opções, diferentes das que eles vivem e presenciam, incentivando-os a sonhar, a ter esperança, potencializando suas virtudes e qualidades.







Grupos de Convivência – Artesanato

Educadora Social: Maria Helena - Estação e Jerônimo I

Diante desta pandemia apresentada realizamos todas as semanas um vídeo aula com a duração de 15 minutos em média, com atividades a serem desenvolvidas em suas residências, junto aos seus familiares. São atividades fáceis e que não precisam de muito material, separamos os materiais necessários para cada atividade e preparamos kits para a entrega, pois os trabalhos podem ser realizados com material que possuem em casa. E outros fornecidos pela OSC. O foco sempre foi o fortalecimento dos vínculos da família.

Os trabalhos propostos giraram em torno de materiais como feltro, potes de vidro, desenho, porta pano de prato, trabalhos de decoração de espaços como rendas, pedras, isopor e CD, garrafas PET e tecidos, trabalhos decorativos com madeira MDF, cadernos de brochura, rendas, e ainda, as diversas técnicas de produção de artesanato ensinadas com material reciclável (citados acima) onde muitos destes, os participantes possuem em suas próprias casas, além dos kits de materiais fornecidos pela OSC.

O objetivo é estimular o convívio entre os participantes do Grupo de Convivência a fortalecer os vínculos, mesmo em pleno isolamento social, porém, desenvolvendo atividades com criatividade, permanecendo cada participante em suas residências e famílias, não só preservando sua saúde e dos demais, mas transformando cada proposta em amor, carinho e cuidado para com o seu lar e sua família.

As atividades têm ajudado a combater a solidão, a insegurança e outros sentimentos, como depressão e ansiedade. É satisfatório olhar nos olhos das participantes e ver alegria na entrega dos kits, e satisfação também em nos rever. Há um preenchimento do vazio, da tristeza que sentem, pois compartilham suas ansiedades, necessidades e alegrias. Em



alguns casos, a tristeza e insegurança foram substituídas por alegria e a segurança, onde a autoestima tem sido trabalhada.

O grande volume das devolutivas através do WhatsApp, que mantemos com todos os Grupos de Convivência, as senhoras e seus familiares comentam sobre a importância destes trabalhos propostos e o quanto tem sido valioso para a boa convivência familiar. A equipe do SCFV tem se esmerado em atender e distribuir os kits mesmo em meio à pandemia do COVID-19.

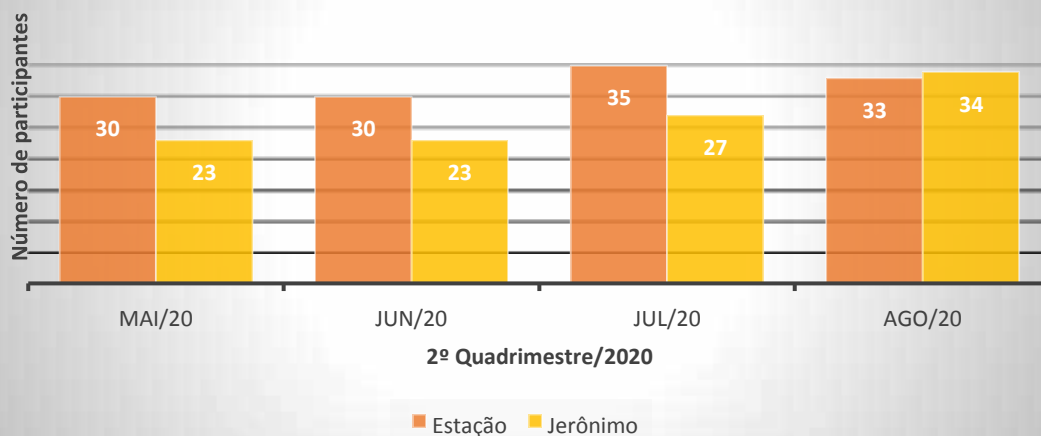






Grupo de Convivência - Artesanato

Educadora Social: Maria Helena



Canal YouTube

O canal do YouTube foi criado pela equipe do Projeto Curumim “Gerações” para que neste momento de pandemia e isolamento social, tivesse o propósito de mostrar nosso trabalho a todos que quisessem ver, e principalmente, para os participantes dos Grupos de Convivência (SCFV) onde pudessem desfrutar coletivamente das atividades e propostas do Projeto Curumim “Gerações”, verem-se como agentes da mudança através de seu protagonismo e participação nas atividades.



Canal YouTube (quadrimestral) Literatura na Comunidade I



Literatura na Comunidade II

YouTube



Literatura na Comunidade 2
11 de ago. de 2020

Ludicidade – Educadora Social: Flávia Prado

YouTube



Bondade (gratidão)
19 de ago. de 2020

Bondade <https://youtu.be/Mvg1y48AcUk>



Respeito https://youtu.be/17EIF1_8OIU

Comunicação Social – Educador Social: Márcio Neves



Desenho ANIME https://youtu.be/_04C2lp1LT8



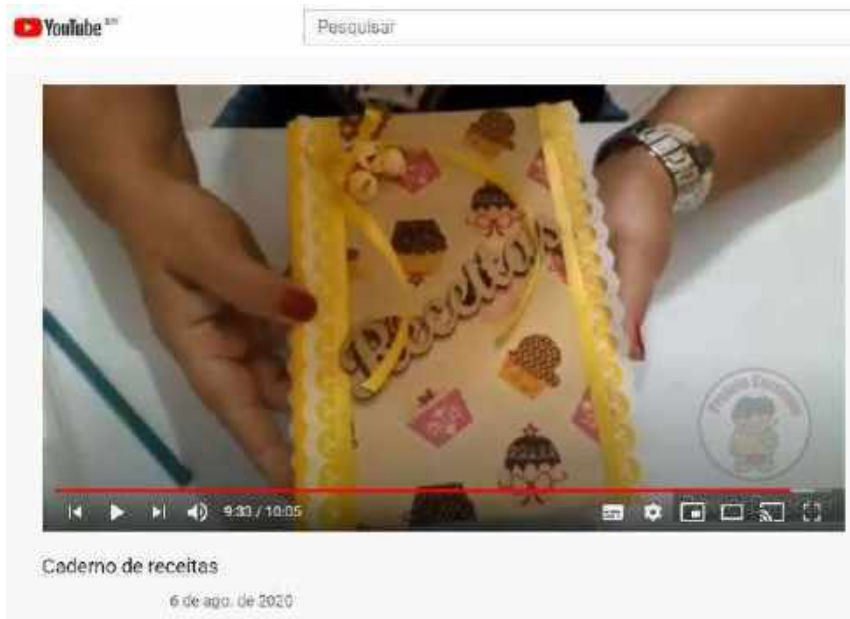
Desenho ANIME – feedback <https://youtu.be/7CXgzh-peyM>



Ubuntu <https://youtu.be/KUBiwQO63dE>



Artesanato – Educadora Social: Maria Helena



Caderno de receitas <https://youtu.be/6K4nI0MvjA>



Colher de pau <https://youtu.be/3MhGmRFrb90>



Necessaire <https://youtu.be/n0HqINIP2PE>



Porta tesoura <https://youtu.be/OpSwi6x2ovY>

Porta-chaves <https://youtu.be/ntZqe0e0ACA>



CONCLUSÃO

A comunidade atendida (Estação e Jerônimo) neste momento difícil de isolamento social devido à pandemia da COVID-19, nos surpreende” devido ao crescente interesse pelas vidas dos participantes dos Grupos de Convivência e suas famílias.

Fortalecer a visão coletiva, o sentimento que os participantes que são atingidos pelo SCFV nutrem, na vida da comunidade, no território. Ao compartilharem algo que faz bem a eles, acabam por convidar vizinhos, amigos e até familiares para serem pré referenciados ao serviço de convivência.

Total de participantes dos Grupos de Convivência	
Ref.: agosto/20	
Crianças (Flávia)	52
Jovens (Márcio)	56
Mulheres e Idosos (M ^a Helena)	67
Meta:	175
Total atingido (09/07):	103%

Desta forma, deixam a visão anterior, individual e até egoísta, e partem para pensar e agir no coletivo, permitindo que outras pessoas recebam os benefícios do SCFV.

Fernanda Cristina dos Santos Silva Coordenadora Social Projeto Curumim Gerações

Referência: 3º Quadrimestre 2020 (setembro, outubro, novembro e dezembro/2020)

No mês de setembro foi trabalhado alguns temas dentro das atividades que retratassem alguns valores presentes na vida dos atendidos, procurando fortalecer a importância dos Valores Humanos em todas as ações que realizamos no cotidiano.



Procuramos estimular o convívio e o fortalecimento de vínculos entre os atendidos via WhatsApp, para que mesmo em caráter de Pandemia, eles desenvolvessem suas atividades com criatividade, ainda que mesmo à distância, permanecendo cada um em suas residências, preservando sua saúde. Foi explorado diversas técnicas de produção artística, principalmente em material reciclável que os atendidos tinham em suas casas, juntamente com os kits de materiais fornecidos pelo Serviço de Convivência.

As senhoras continuam em atividades e a cada vídeo aula e a entrega de kit, pudemos observar que elas estão muito ativas, esquecendo um pouco desse estresse da pandemia, e mantendo-se em contato com as amigas através do grupo de WhatsApp, telefonemas e tirando algumas dúvidas. Na entrega dos kits algumas senhoras acabaram se encontrando com a educadora social, com muita alegria em saciar a saudade e poder conversar um pouco sobre vários assuntos, mas principalmente da importância de continuarem se cuidando.

O fortalecimento de vínculo familiar e comunitário foi reforçado e incentivado, principalmente neste período de isolamento social, promovendo a saúde mental dos participantes e da equipe do Projeto Gerações.

Grupo de Convivência de Crianças - Educadora Social Flávia Prado

Temos sido prudentes quanto a aglomeração das crianças, principalmente no que concerne a entrega de kits, higienização com álcool-gel e uso de máscaras e distribuição das mesmas caso não tenham.

O mês de setembro foi trabalhado “valores”, “humildade”, “sentimentos”, somado à entrega dos kits para que as crianças desenvolvessem esses temas em suas casas. Inclusive, através do vídeo (WhatsApp) alguns pais, tios e avós acompanharam as crianças, o que as deixa muito satisfeitos pela participação familiar.



Luanda Dias





Grupo de Jovens - Educador Social Márcio Neves

Em setembro a proposta foi levar os jovens e suas famílias a conviverem mais. A alteração da rotina com o isolamento social abriu oportunidades para o desenvolvimento e a conexão mais próxima entre os jovens e seus familiares em seus lares.

Enxergamos, durante a pandemia, a chance de resgatarmos e experimentarmos novas formas de conviver em família, com a possibilidade de olhar nos olhos e perceber quando alguém não está bem, se precisa conversar, ou se está feliz. Tanto a exposição como o diálogo sobre os problemas, fazem com que haja possibilidades e isso contribui para a prática do fortalecimento dos vínculos no ambiente familiar.

Propusemos também no mês de setembro, a confecção de pipas, como metáfora conectando os jovens para a vida, promovendo o empoderamento em relação a vida e ao seu futuro. As trocas compartilhadas no grupo, revelaram a herança intergeracional das famílias e um reconhecimento de suas identidades e de seu protagonismo como um ser social.

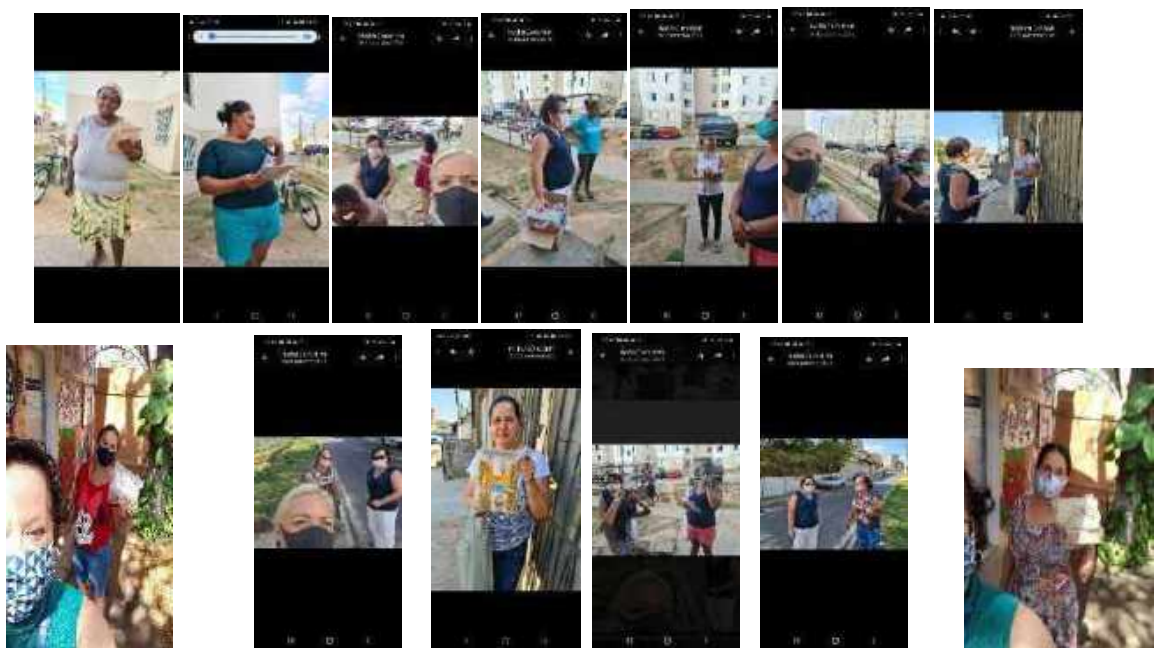
Ainda em setembro, abordamos o tema - como forma de conscientização - “prevenção ao suicídio” - elucidado pelo “setembro Amarelo”.

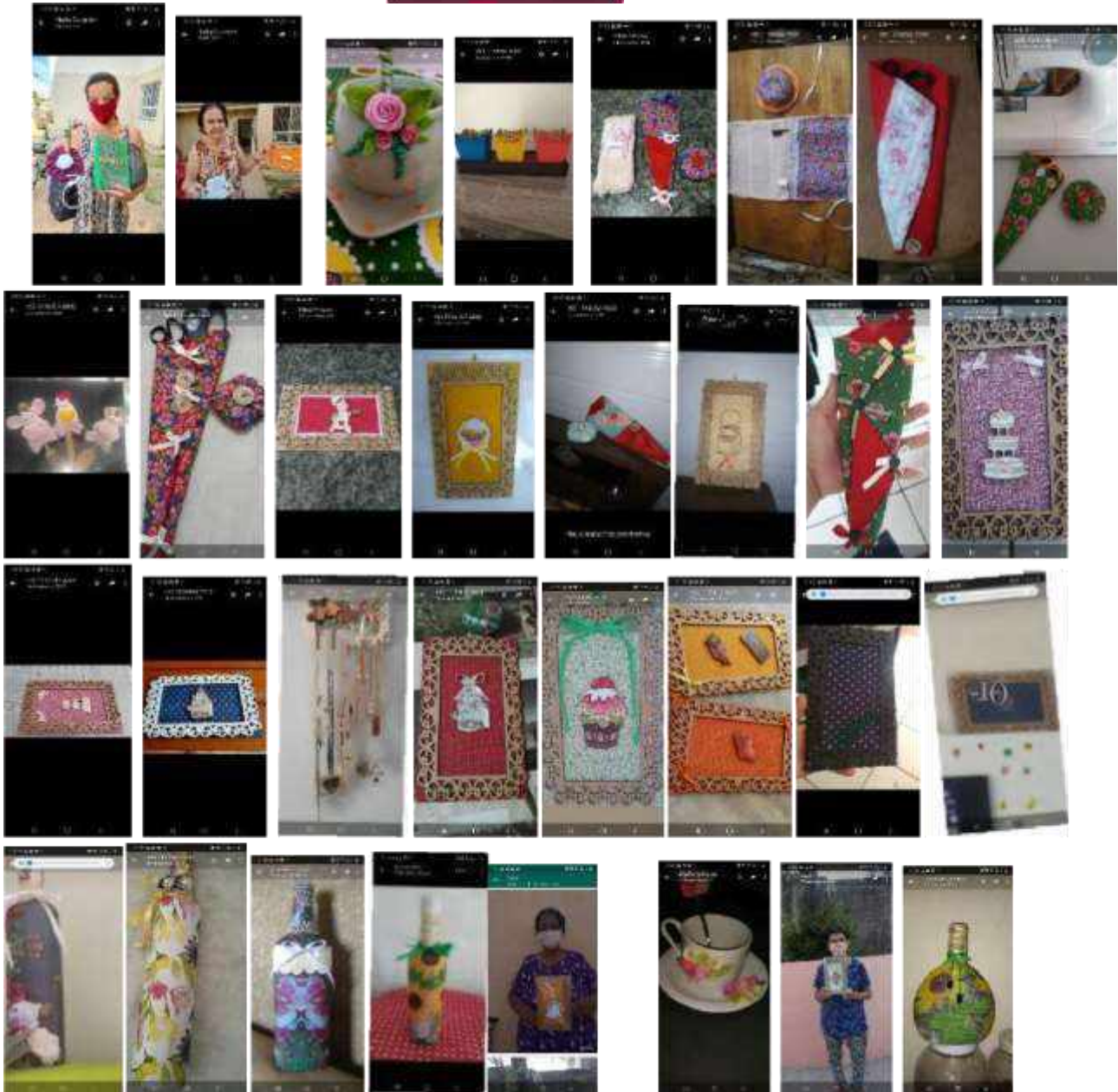


Grupo Adultos – Educadora Social Maria Helena

No mês de setembro foi trabalhado temas dentro das atividades como recordações de familiares idosos, e cultivando vidas. As senhoras continuam em atividades e a cada vídeo aula e a cada entrega de kit, observamos que elas estavam muito ativas e animadas, esquecendo um pouco do estresse gerado pela pandemia do COVID19.

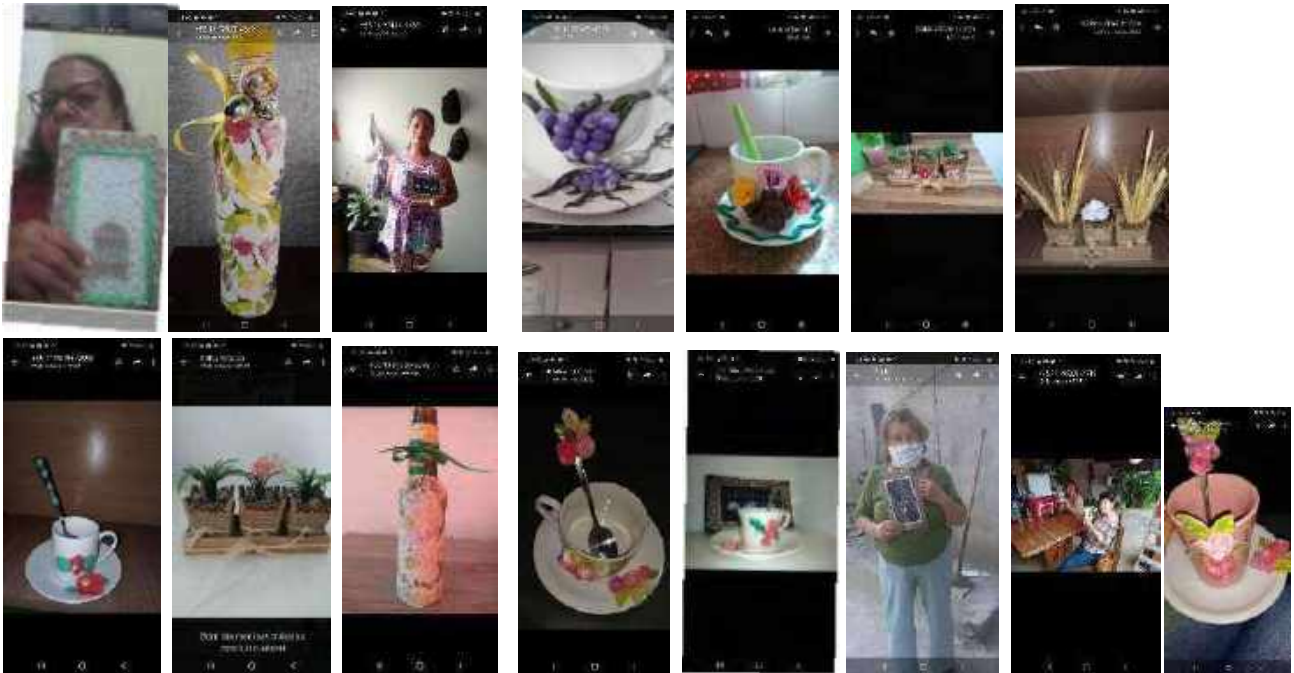
As atividades de artesanato não são apenas narrativas e um modo de representação, mas um modo de construção e constituição da realidade, auxiliando no reconhecimento e enfrentamento das emoções, dando sentido as suas experiências e preenchendo a condição humana.

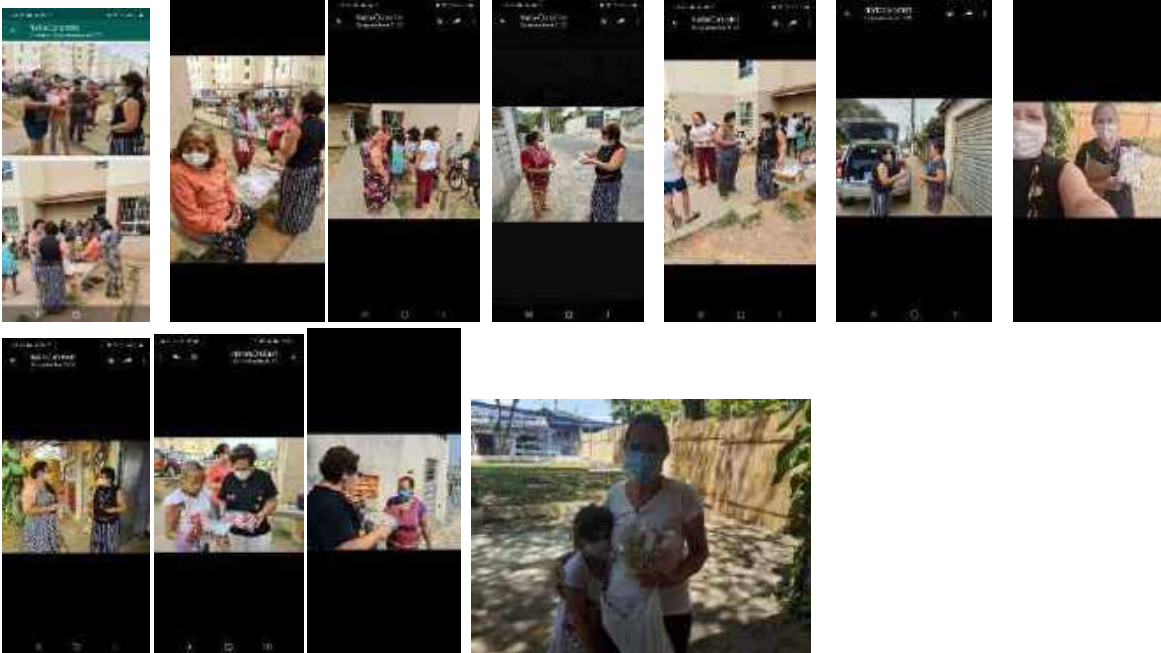






Luciana Dias





Luanda Silva



Em outubro, seguimos com ambiente acolhedor via WhatsApp, chamadas de vídeos e ligações, ainda que as oficinas aconteçam de forma remota, seguimos com as atividades, vivências e experiências que contribuíram para o fortalecimento dos vínculos entre familiares, comunidade e com o Serviço de Convivência. As propostas visaram a ampliação da capacidade preventiva e a superação da vulnerabilidade do público atendido.

Grupo de Convivência de Crianças - Educadora Social Flávia Prado

Como outubro comemora-se o dia das crianças, propomos atividades e brincadeiras de cooperação e empatia, assim como de desenvolvimento de habilidades e a comunicação.

As brincadeiras aconteceram via chamada de vídeo, explorando o “ser criança” com muita diversão e troca de conhecimento e convivência social.

Exploramos os Valores Humanos, sobre as temáticas de amizade, desejos e sonhos. Com isso, tivemos em devolutivas comentários de crianças expressando as suas emoções, muitas vezes difíceis de conviver em tempo de isolamento social, por conta da pandemia do Covid19.





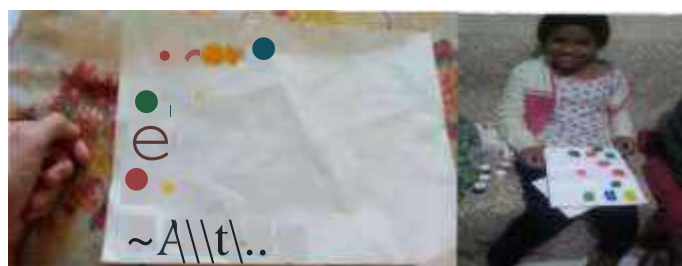
Luanda D'Ávila *Luanda D'Ávila*

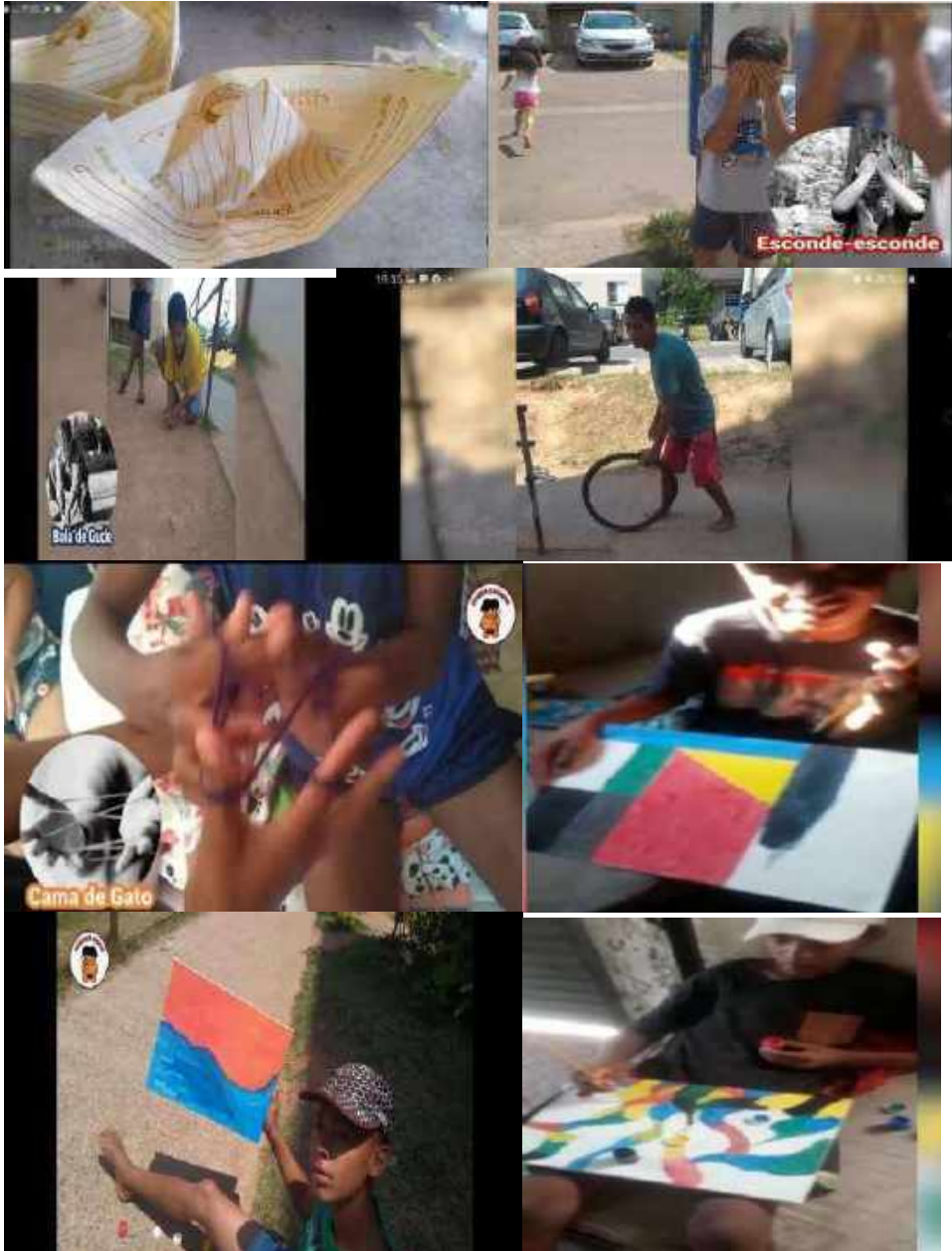


Grupo de Jovens - Educador Social Márcio Neves

Pegando carona no dia das crianças, que é comemorado em outubro, foi proposto também para os jovens brincadeiras e o resgate de brincadeiras antigas. A intenção foi trabalhar o pertencimento, a autoestima, a expansão do olhar em seu território e a identidade.

O convívio coletivo, comunitário e social, ainda que por meio de WhatsApp, vídeo chamadas e ligações, desenvolvem a relação de afetividade, solidariedade e respeito mútuo entre os jovens, podendo fortalecer também a compreensão e o entendimento de suas emoções, assim como entender a si e ao outro, fortalecendo o convívio familiar e social.







Grupo Adultos – Educadora Social Maria Helena

Neste mês de outubro, trabalhamos atividades com seus temas específicos como: Lembranças, Doces Momentos, Deixe a alegria entrar, Seja Flexível e a confecção do jogo das 5 Marias.

Nas atividades, oportunizamos a expressão dos sentimentos e emoções de si mesmo, para com os nossos semelhantes e ao mundo que nos cerca, contribuindo também no processo de envelhecimento saudável. Assim como a alegria de viver, permitindo que ela adentre na vida, no lar e nas relações. Isso pode significar fazer novos amigos, mudar a rotina, a forma de se relacionar com as pessoas da sua família e da comunidade, buscando novos objetivos.

Procuramos potencializar a condição de decidir e escolher com autonomia e protagonismo social, ampliando sua conscientização e participação, inclusive, no território e além dele.

Pegando o gancho do dia das crianças, procuramos também elucidar as brincadeiras, na intenção de momentos compartilhados em família. Acolhendo a criança interior, nos tornamos mais fortalecidos e confiantes. A cura da criança interior, potencializa “eu adulto”, pois o que vivemos na infância impacta diretamente em toda a nossa vida, e aquela criança permanece viva e atuante em nosso subconsciente. Por isso, é importante curarmos as feridas que foram abertas nessa fase.





Luanda Silva



No mês de novembro, ainda em tempos pandêmico devido a COVID 19, seguimos atendendo aos usuários de forma híbrida, ou seja, combinando a tecnologia e a assistência humana com vídeos aulas, grupos no WhatsApp e as entregas dos Kits para a realização das atividades.

Na sede do projeto, a nova coordenadora Fernanda, que assumiu dia 09 de novembro, e a assistente social Nádia passaram a atuar de forma presencial, para que caso os usuários necessitem de uma atenção específica, devido ao agravamento de vulnerabilidade e afetados pela pandemia.

Vale lembrar que, com a saída da coordenadora anterior e o educador social do Jovens, os grupos de WhatsApp foram criados novamente (crianças, jovens e adultos), porém não foram inseridos todos os usuários, pois não foram deixados os dados e os contatos para inserção nos novos grupos.



Flávia Prado

Atividades Crianças - Educadora Flávia Prado

No mês de novembro, as propostas foram norteadas pelos Valores Humanos, oportunizando às crianças a expressão de seus sentimentos e que refletissem sobre as características de cada um e consigam identificá-los, assim como conviver com eles e superá-los. Permeando também pelas vias da importância do cuidado, resgate familiar e a importância de cada um dentro do contexto familiar. Procuramos como propósito também, desenvolver nos participantes suas habilidades socioemocionais, melhoramento de tolerância, atenção, paciência, comunicação, autonomia de expressão criativa e artística, pois sabemos que a pandemia afeta ativamente também as emoções e comportamentos.

Devido as mudanças na equipe as crianças passaram a questionar o motivo, pois isso envolveu a criação de um novo grupo de WhatsApp. Porém, atuamos no fortalecimento dos vínculos afetivos, aspirando a expressão de ideias e a manifestação de pensamentos e sentimentos, acolhendo com atenção a demanda.



Luanda Dias



Luanda Dias



Atividades Jovens- Educadora Social Marcela Morina

No mês de novembro, a educadora Marcela ingressou na equipe ministrando as oficinas de Comunicação Social e Audiovisual para os jovens, atuando também, de forma híbrida. Para Marcela, foi um grande desafio, pois teve que criar um grupo de WhatsApp e não teve em mãos o planejamento do profissional anterior e tampouco os números dos atendidos para entrar em contato. Porém alinhou-se rapidamente, pois já atuou no SCFV e conhece a comunidade e o trabalho.

Foi trabalhado representação musical, com livre escolha dos atendidos, exercitando a percepção, os sentimentos, as emoções e a criatividade. Com isso, possibilitamos também o resgate da essência humana de cada um permeando pelos rumos do autoconhecimento.

Nesse mês, foi trabalhado em atividade o tema “Consciência Negra”, pois é muito importante, as discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social no país e no mundo, além de fortalecer a importância dos negros na construção social e cultural. O tema foi abordado como prevenção ao preconceito e a importância do respeito à diversidade étnico-racial em diferentes esferas da sociedade. Com a atividade, buscou-se o fortalecimento da identidade, explorar os vínculos e identificações, estimulando o comportamento altruísta.

Leandra Brito



Os jovens puderam também, criar suas representações visuais de uma ideia ou de uma mensagem através do grafismo, tendo seu modo particular de definir os elementos visuais de um cenário. Nessa atividade, os jovens têm a possibilidade de dialogar com a sua natureza humana, tomando consciência da percepção da realidade.





Atividades Adultos- Educadora Social Maria Helena

No mês de novembro, iniciamos os trabalho com a temática Natal. Além da temática específica, as atividades são contextualizadas ao momento em que todos estão experienciando, diante do enfrentamento mundial da pandemia do COVID 19.

As atividades buscaram despertar e promover a liberdade de pensamento, imaginação e autonomia emocional, auxiliando no fortalecimento emocional e na redução de ansiedade e estresse intensificado nesse ano. Além dos materiais oferecidos nos Kits, as propostas permeiam pela ressignificação, visto que são utilizados materiais recicláveis ou galhos, dando um novo significado as experiências visando a superação de traumas e enfrentamento do medo.

As diversas técnicas das atividades criativas, ainda que realizados a distância, estimula o convívio e o fortalecimento de vínculos dentro dos lares, visto que aca sendo, em alguns casos um momento entre família.

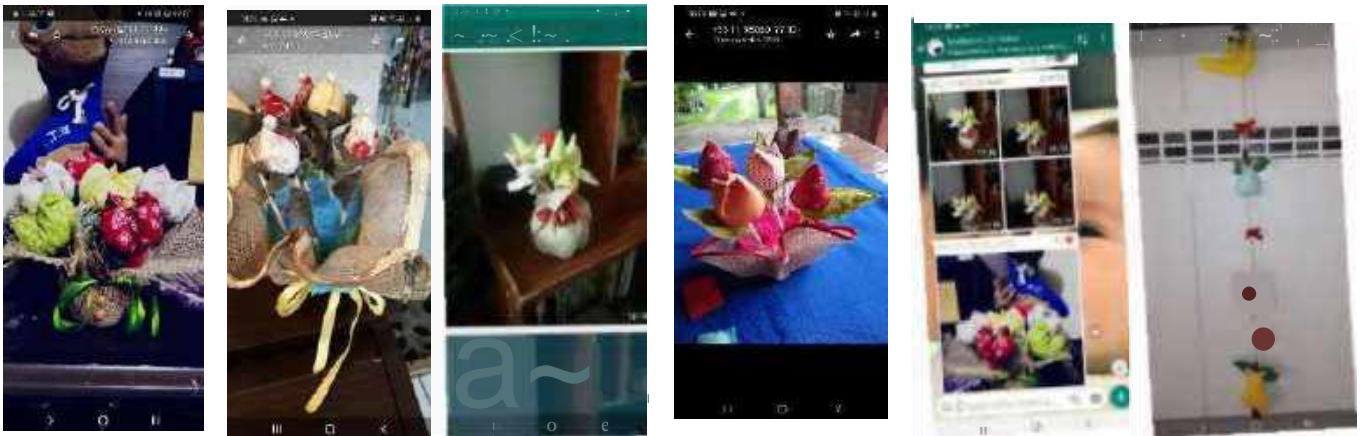


Luanda Dias

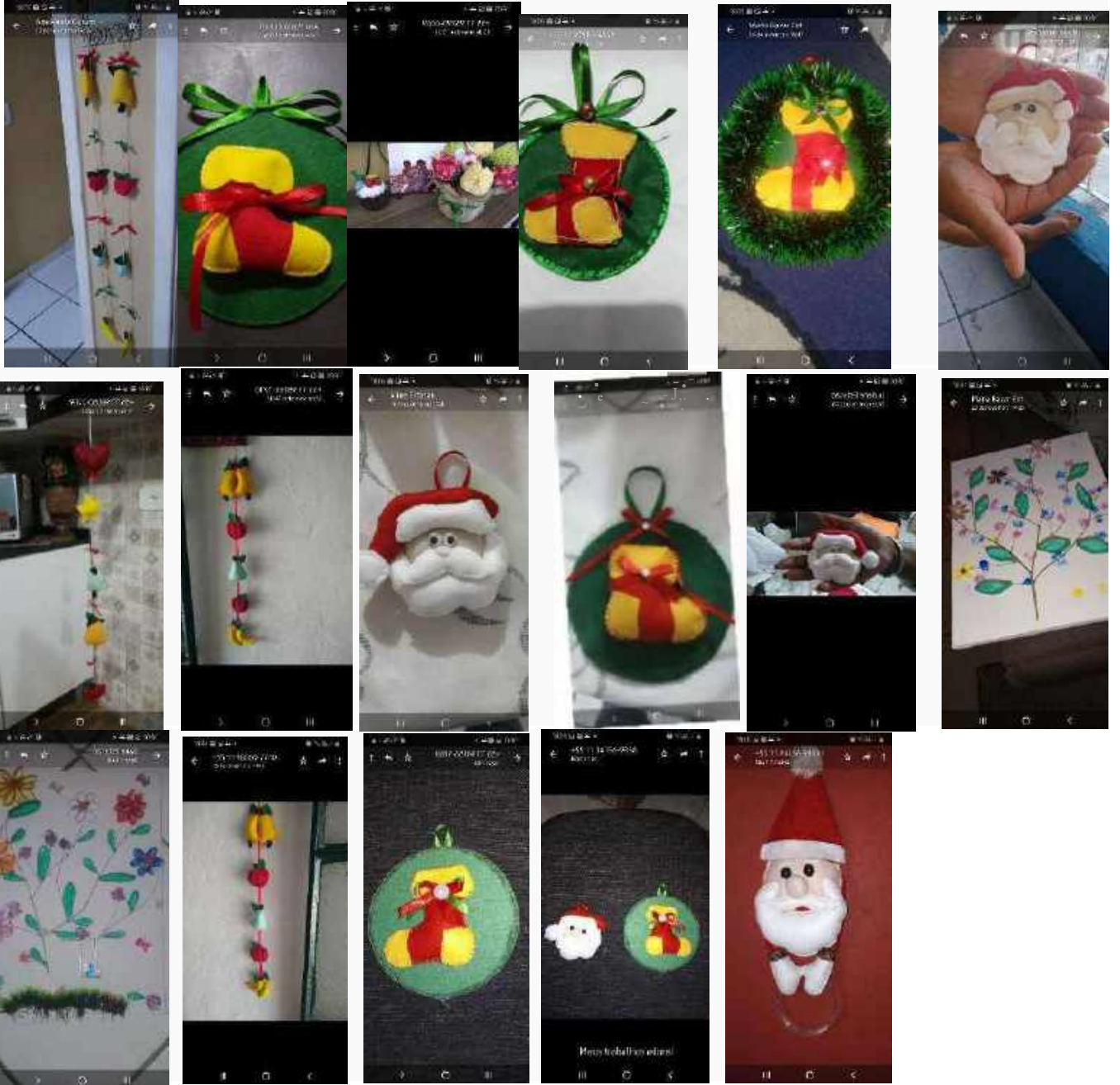




Luanda Silva



Luanda D'Alva *Luanda D'Alva*



Luanda Dias



Em dezembro, tivemos avanços na procura do SCFV e retornos positivos dos atendidos em relação ao nosso trabalho e atendimento. As atividades realizadas durante esse mês, realizou alguns desejos de transformar a própria casa em um ambiente natalino, trazendo fortalecimento a autoestima e a valorização de si, do outro e de seu lar. Percebemos que as senhoras que estavam recolhidas em suas casas, devido a pandemia, e que não estavam pegando kits, por problemas de saúde, voltaram as atividades neste mês. No grupo de WhatsApp interagiram entre si constantemente com muita alegria e com muito respeito se ajudaram, incentivaram umas às outras e teceram elogios aos trabalhos umas das outras.

No caso das crianças, seguimos com o volume grande de atendidos desde novembro, e o trânsito no grupo WhatsApp também teve mudanças comportamentais, onde as crianças e os familiares se comunicam entre si, se ajudam e compartilham seus trabalhos feitos com muita criatividade e vontade.

Já o grupo de jovens, são mais tímidos no grupo, porém demonstraram grande interesse e comprometimento.

Atividades Crianças - Educadora Flávia Prado

No mês de dezembro reforçamos às crianças sobre a importância de continuarem se cuidando. Conversamos sobre suas famílias e o que estavam fazendo nesse tempo em que estão em casa. As crianças demonstraram que estão “cansadas e tristes”, sentem a falta presencial da escola, dos grupos do SCFV e dos amigos.

As atividades desse mês, foram com o tema natalino, porém norteadas pelos Valores Humanos, propício para repensar o consumo e imaginar uma celebração com a troca de afeto e abraços, demonstrando seu companheirismo, sua amizade, seu amor aos amigos e à família. Procuramos estimular pelas atividades que a criança investigue e conheça o seu próprio valor no seu mundo interior.



Luanda Silva



Luanda Silva



Atividades Jovens - Educadora Marcela Morina

No mês de dezembro seguimos propiciando atividades que fomentasse a tomada de consciência da nossa verdadeira natureza, procurando exercitar toda a potencialidade criativa dos atendidos, bem como a manifestação de sua essência de maneira natural, contínua e permanente, em seus pensamentos, palavras e ações, oportunizando o conhecimento de si mesmo. As intenções permearam também, nas reflexões que estimulassem os atendidos a verificar os seus propósitos na vida, bem como estimular suas potencialidades, valorizando suas experiências, autonomia e protagonismo social.





Atividades Adultos - Educadora Maria Helena

Em dezembro as atividades propostas seguiram na temática de Natal, proporcionando experiências que possibilitaram o desenvolvimento das habilidades criativas, pautadas no respeito a si mesmo e aos outros, fundamentados em princípios dos Valores Humanos.

O público atendido exteriorizou, em sua grande maioria, a melhoria de sua qualidade de vida e saúde mental, superando as situações de fragilidades em tempo de pandemia. Exteriorizaram a organização de suas emoções promovendo a harmonia pelo resgate dos Valores Humanos, conhecendo cada vez mais a si próprio e conscientizando-se dos aspectos positivos em todas as situações da vida, procurando torná-la mais bela e feliz.



Luanda Silva



Luanda Silva

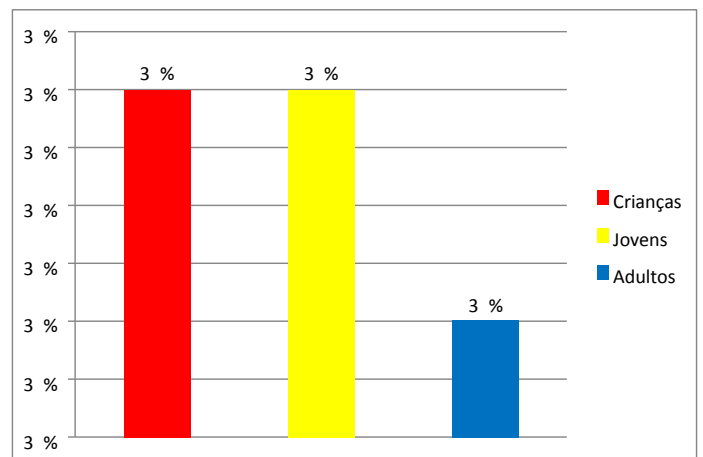
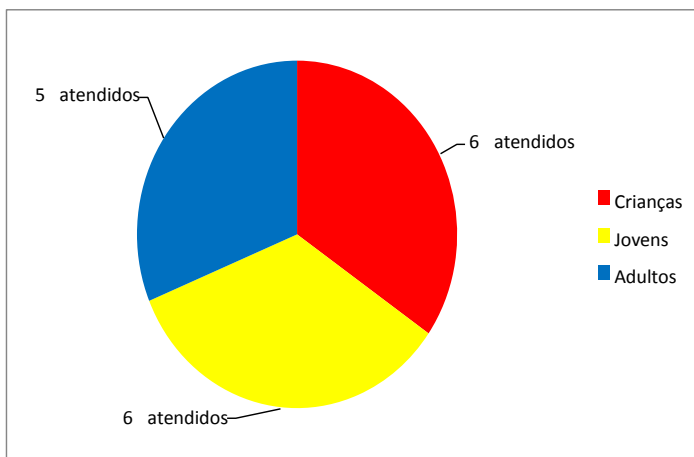


Luanda Dias

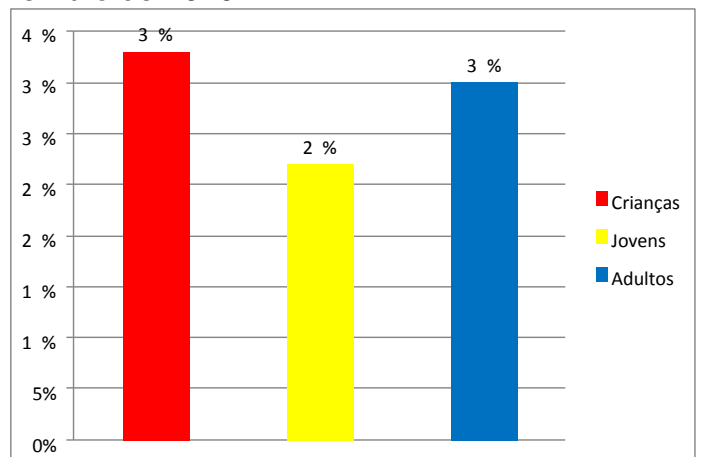
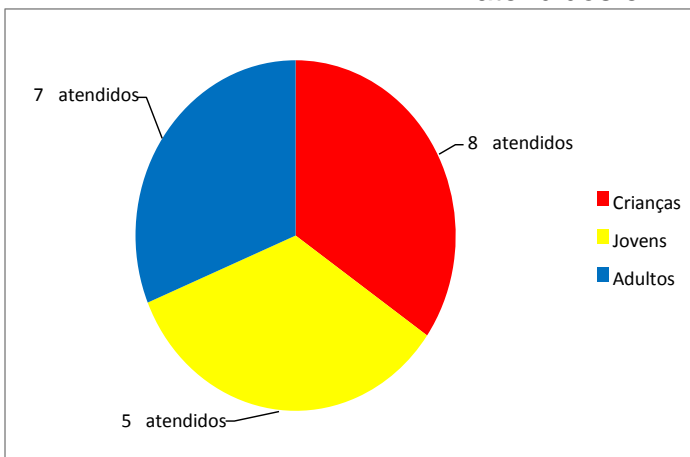


Análise Quantitativa

Comparativo quadrimestral de atendidos: setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020. 176 atendidos em setembro e outubro de 2020

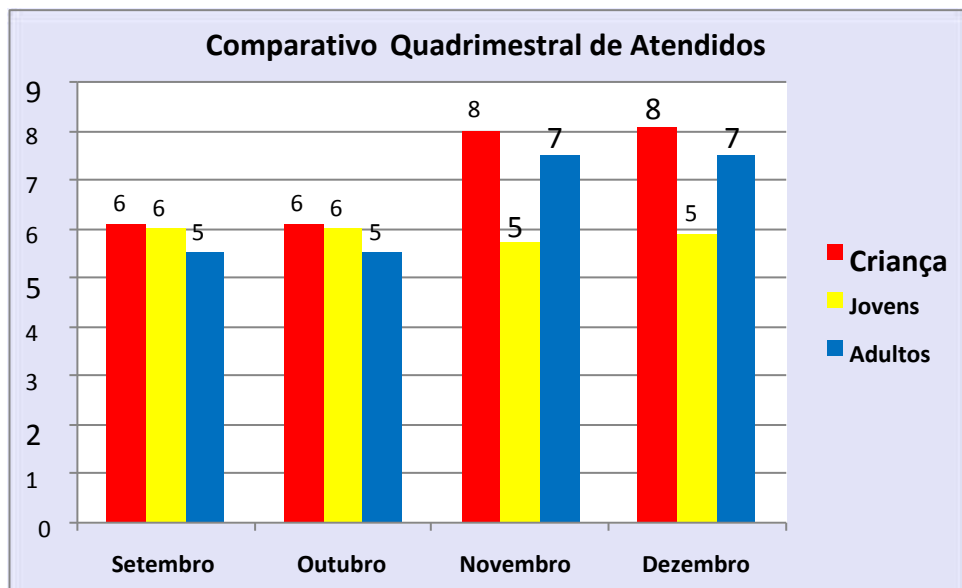
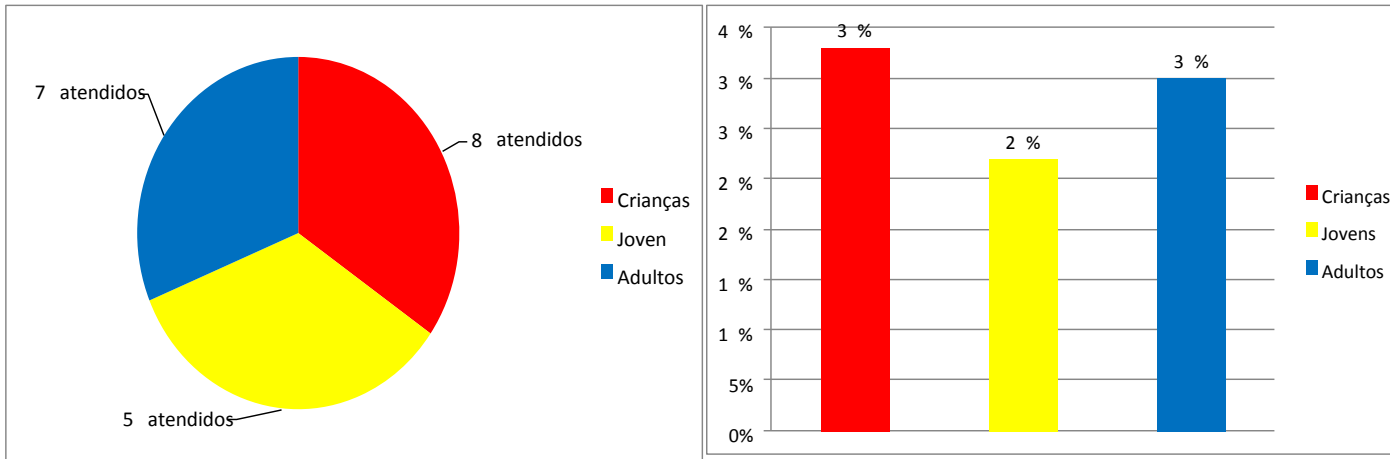


212 atendidos em novembro de 2020





215 atendidos em dezembro de 2020



Diante dos dados apresentados nos gráficos acima, podemos observar o aumento significativo de atendidos no SCFV nos meses de novembro e dezembro. Percebemos uma maior participação dos atendidos, assim como a procura direta de novas pessoas pelo serviço. Houve também uma significativa aproximação entre os atendidos e os educadores sociais. Em novembro, com a nova coordenação, conseguimos esses contatos e trouxemos de volta muitas mulheres e crianças. Ressaltamos que a partir de novembro



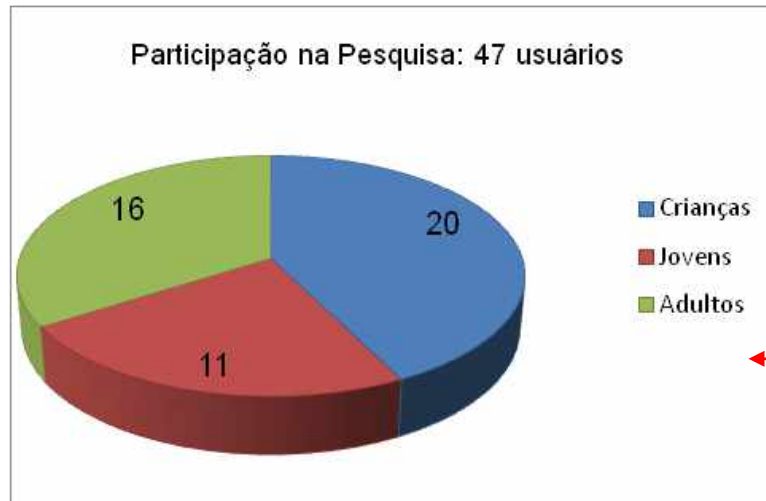
realinhamos a equipe, ofertando maior apoio aos atendidos e de forma geral, obtendo os resultados almejados acerca do ano de pandemia. Vale lembrar que os dados dos gráficos contemplam o número geral de atendidos: Estação e Jerônimo I e II.

Número de atendidos na Estação em dezembro: 40 crianças, 29 jovens e 39 adultos.

Número de atendidos nos Jerônimos I e II em dezembro: 40 crianças, 28 jovens e 36 adultos.

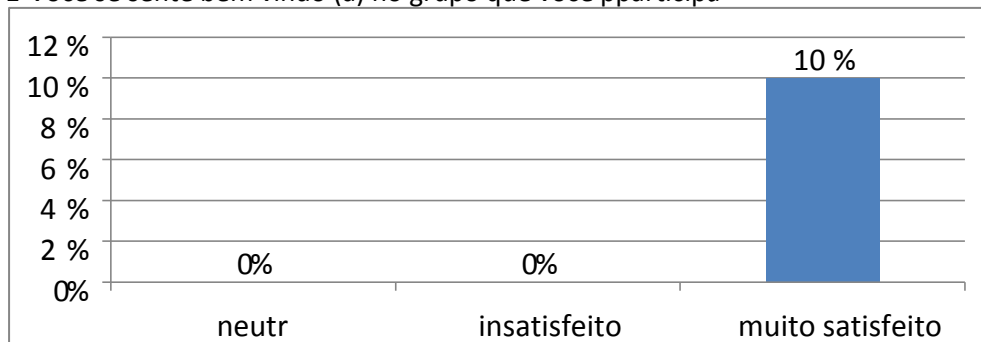


Pesquisa de Satisfação – SCFV Território Caetetuba - Projeto Curumim Gerações - Dezembro de 2020

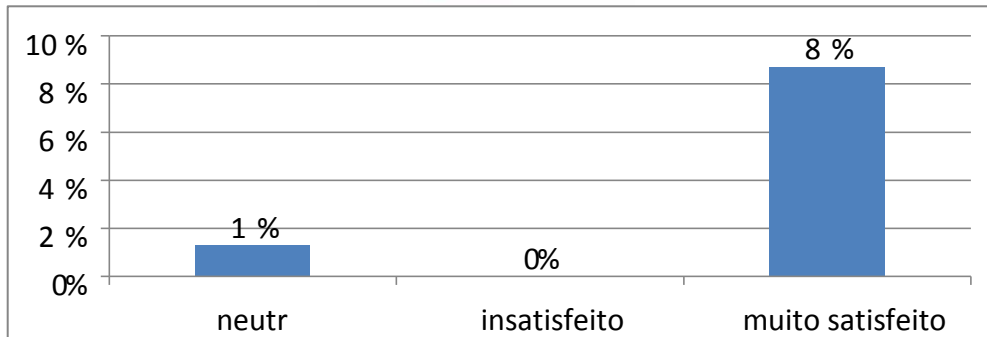


Pesquisa realizada entre a 2ª quinzena de novembro e 1ª quinzena de dezembro de 2020

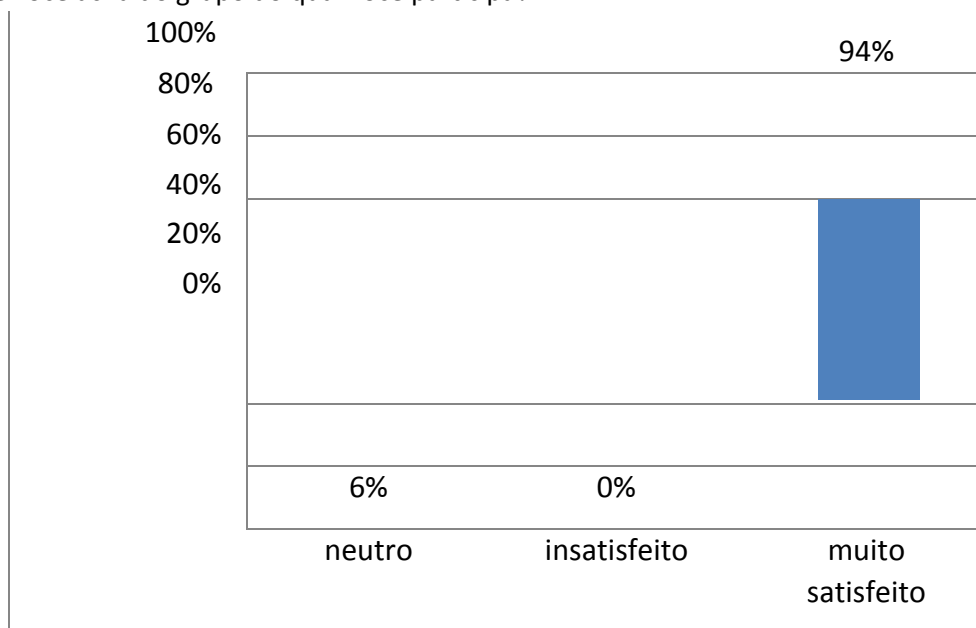
1-Você se sente bem vindo (a) no grupo que você participa



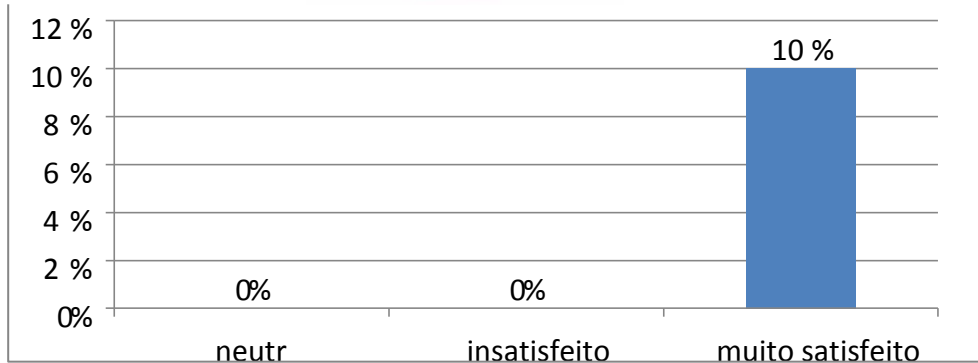
2-Você gosta do lanche oferecido?



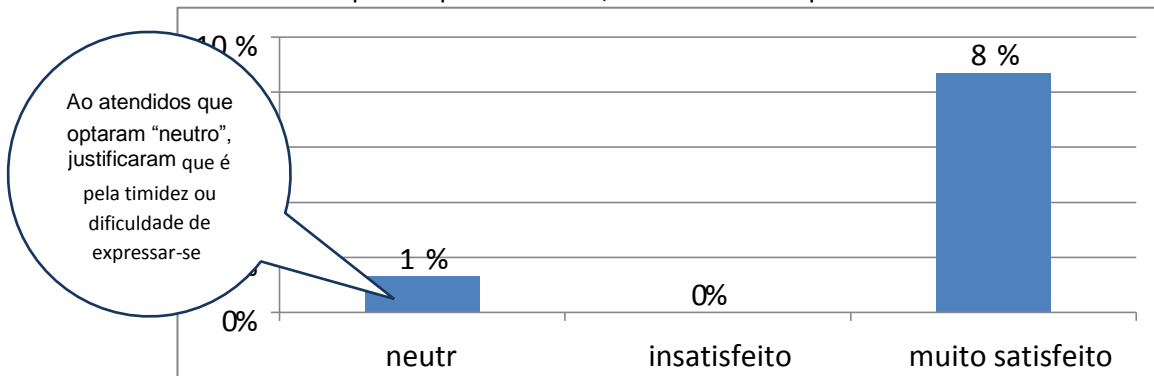
3 - O que você acha do grupo do qual você participa?



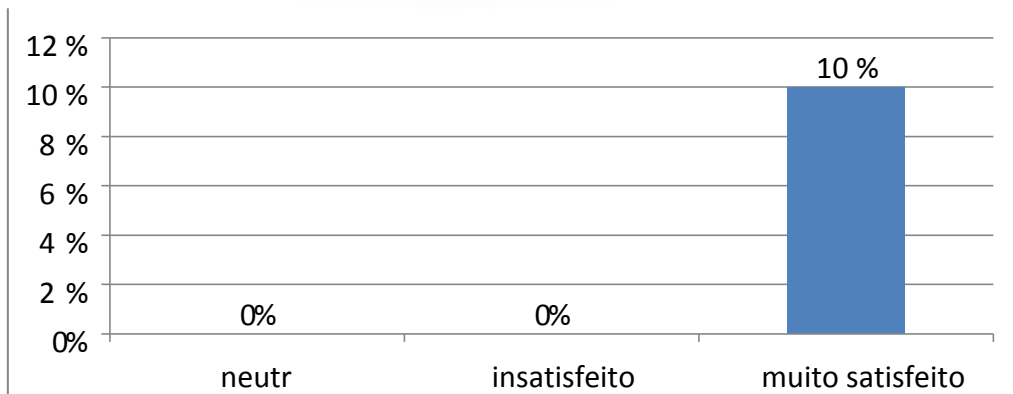
4 - O educador social demonstra interesse pelo seu desenvolvimento?



5 - Você tem liberdade para expressar ideias, sentimentos e opiniões?



6 - Você acha que o material utilizado durante a oficina é adequado?



A pesquisa de satisfação foi realizada com 47 usuários do serviço, entre a 2ª quinzena de novembro e a 1ª quinzena de dezembro de 2020. A pesquisa foi composta de 6 questões e todas com campo para opiniões ou sugestões. A pesquisa foi respondida de forma voluntária na sede da OSC, no dia em que os atendidos pegaram seus kits de atividades, respeitando todos os cuidados de prevenção contra a COVID 19.

Pela pesquisa, podemos avaliar a satisfação e a percepção dos atendidos quanto ao serviço e atendimento do SCFV. A pesquisa apresentou resultados positivos quanto ao serviço, atividades e educadores sociais.

Consideração final:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atuou com ações que visaram o fortalecimento das relações familiares e comunitárias, assim como de promover a integração e a troca de experiências entre os atendidos, ainda que via WhatsApp, valorizando o sentido de vida coletiva. Lembrando que esse serviço possui caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de potencialidades dos usuários objetivando o seu protagonismo social e cidadania.

Procuramos favorecer o desenvolvimento das crianças e o sentimento de pertença e identidade. A troca de experiências e vivências, ainda que de forma remota, abranda o isolamento social causado pela pandemia, possibilitando a criança momentos de alegria, bem estar com uma nova perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

Estimulamos a participação dos jovens no novo grupo de WhatsApp e nas atividades, em busca de fortalecer vínculos entre nova educadora e o serviço, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia dos jovens, a partir dos seus interesses e potencialidades criativas. As propostas foram criadas como forma de expressão, interação, sociabilidade e valorização humana. Procuramos fortalecer a identidade, promovendo a liberdade de



expressão nas relações cotidianas, principalmente nesse ano atípico de pandemia

No mês de novembro, novos desafios foram enfrentados pelo SCFV, com a saída da coordenadora e do educador social dos jovens. Deparamo-nos com o desafio também de direcionar o trabalho no Jerônimo I e II, diante da atual situação de intransigência causada por motivos que fogem da responsabilidade do SCFV.

Inclusive, em reunião no dia 12 de novembro com a Larissa, coordenadora do CRAS, pedimos ajuda de ações em conjunto entre o CRAS e o SCFV para as entregas dos kits no Jerônimo I e II, porém fomos orientados a “esperar a poeira baixar”, pois já estávamos no final do ano e próximo as eleições.

Mas, mesmo diante de tal realidade, algumas mães e crianças buscaram os seus kits na Estação. Muitos kits foram entregues em frente ao condomínio e na portaria, porém lá dentro, não tivemos como mensurar exatamente quem pegava os Kits, pois em alguns casos não tivemos devolutivas com fotos ou mensagens no grupo.

Solicitamos a coordenadora do CRAS a lista dos referenciados, pois com a saída da coordenadora do SCFV, não ficamos com base de dados físico e digital atualizada para alinhamento e seguimento do trabalho.

As entregas estavam sendo prejudicadas, pois os educadores sociais não dispunham dos dados que facilitassem no contato com os usuários para que o vínculo não fosse quebrado. E por diversas vezes, foi solicitado a ex-coordenadora esses dados, porém sem resposta. Principalmente nos casos das crianças e jovens.

No dia 09 de novembro, com a chegada da nova coordenadora, passamos a abrir a sede do Curumim, e muitos usuários apareceram em busca de informações, pois como não tínhamos os números dos contatos, eles não foram avisados das entregas dos kits e conseqüentemente do trabalho realizado de forma remota via vídeo e WhatsApp. Além dos usuários que participam ativamente do presencial, recebemos muitas visitas de novos atendidos, que prontamente receberam seus kits e foram inseridos nos grupos para participarem das atividades. Recebemos também a visita de algumas moradoras do Jerônimo, inclusive foram inseridas no grupo dos adultos. Todos foram orientados sobre a necessidade de comparecer ao CRAS para serem referenciados, ainda assim, listamos para envio via e-mail ao CRAS para que possam referenciá-los.

Sobre as devolutivas, percebemos a maior concentração no grupo dos adultos, pois a criança e o jovem, muitas vezes utilizam-se do celular dos pais, e contam com internet limitada, o que impossibilita a participação efetiva nos grupos de WhatsApp. Vale ressaltar também



que enfatizamos com frequência a importância da participação dos atendidos no atendimento remoto, ainda que prefiram dar o feedback no particular com o educador social.

Os objetivos das atividades em tempos pandêmico foram:

- ✓ Oportunizar o encontro do sujeito com seu eu interior, para que consiga exteriorizar suas emoções, promovendo a reflexão e a solução de conflitos internos;
- ✓ Ampliar a capacidade de percepção do ser através da consciência;
- ✓ Aclarar novas perspectivas e provocar transformações nos participantes;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento da criatividade, da valorização de si e de suas competências;
- ✓ Resignificar e fortalecer os valores humanos inerentes ao ser, através da conscientização sobre a importância de suas escolhas e o impacto delas em si mesmo, no outro e no mundo;
- ✓ Possibilitar oportunidades que estimule a prática da verbalização e troca coletiva; ✓ Fortalecer os vínculos afetivos nos lares e dentro do grupo;

Acreditamos que mesmo que por meio remoto, conseguimos atingir o nosso objetivo junto aos atendidos. do SCFV, pois nesse ano específico e atípico por conta do COVID 19, tivemos todos que aprender a enfrentar esse vírus e a nova realidade, nos protegendo e nos unindo no fortalecimento de nossas emoções e sentimentos.

Apoiamos os atendidos e as famílias em situação de isolamento, considerando os diferentes ciclos de vida, os impactos do isolamento em cada indivíduo e com isso, a necessidade de nos organizarmos para uma nova rotina e estratégia de vida do serviço.

O SCFV foi primordial nesse momento de pandemia, reforçando ainda mais a importância desse serviço no território. O retorno positivo, atencioso e carinhoso dos atendidos, principalmente da Estação, sobre a diferença que cada um de nós fizemos em suas vidas nesse ano difícil de 2020, mostra o quanto tudo valeu a pena nesse ano atípico de isolamento social. Procuramos através de nossas ações, estarmos cada vez mais próximo dos nossos atendidos, da comunidade e das famílias.

Para todas as faixas etárias, procuramos oportunizar pelas atividades propostas, as vivências e experiências em família, que contribuíram



para o desenvolvimento de suas potencialidades e fortalecimento de vínculos em diversos aspectos de suas vidas.

Além das atividades, nos grupos de WhatsApp e nas redes sociais abordamos os seguintes temas mensais:

Setembro Amarelo: Prevenção ao Suicídio

Outubro Rosa: Prevenção ao Câncer de Mama

Novembro Azul: Prevenção a Câncer de Próstata (Informativo do encontro que foi realizado pela Unidade de Saúde Santa Clara)

Dezembro Vermelho: Prevenção a AIDS

Todos os vídeos das atividades propostas e os comemorativos estão disponíveis nos canais:

Youtube

https://www.youtube.com/channel/UCvDK_XA6VkRQaT3CZiKsuHw/videos

Facebook: <https://www.facebook.com/ProjetoCurumimAtibaia>



Relatório Quadrimestral Assistente Social

Atribuições do Assistente Social do SCFV no Projeto Gerações:
Orientar indivíduos, famílias, grupos e comunidade. Planejar ações voltadas para as políticas sociais
(elaborar planos, programas e objetivos). Executar procedimentos técnicos (registrar atendimentos, Entrevista Social, relatórios com encaminhamento para a rede). Acompanhar os encontros e atividades propostas com foco na observação direta dos usuários dentro da proposta da tipificação.

Nádia Gomes Fazzolari
Assistente Social CRESS nº 55590

Atividades Realizadas:

- Encaminhamentos ao CRAS Caetetuba: 26
- Relatórios: 62
- Entrevista social: 15
- Reunião CRAS e/ ou devolutivas: 27
- Outras reuniões: 20
- Atendimentos individuais/ resolução casos individuais: 64
- Cursos de capacitação: 12
- Vídeos gravados e/ou participação: 12
- Esclarecimentos sobre políticas públicas/ emergenciais: 20
- Ligações individuais/ WhatsApp individuais: 45
- Visitas domiciliares: 17
- Inscrição de novos participantes/acolhimento: 30
- Reinserção de antigos atendidos aos grupos: 25
- Relatórios de atendimentos para arquivo interno: 34



Luanda Dias

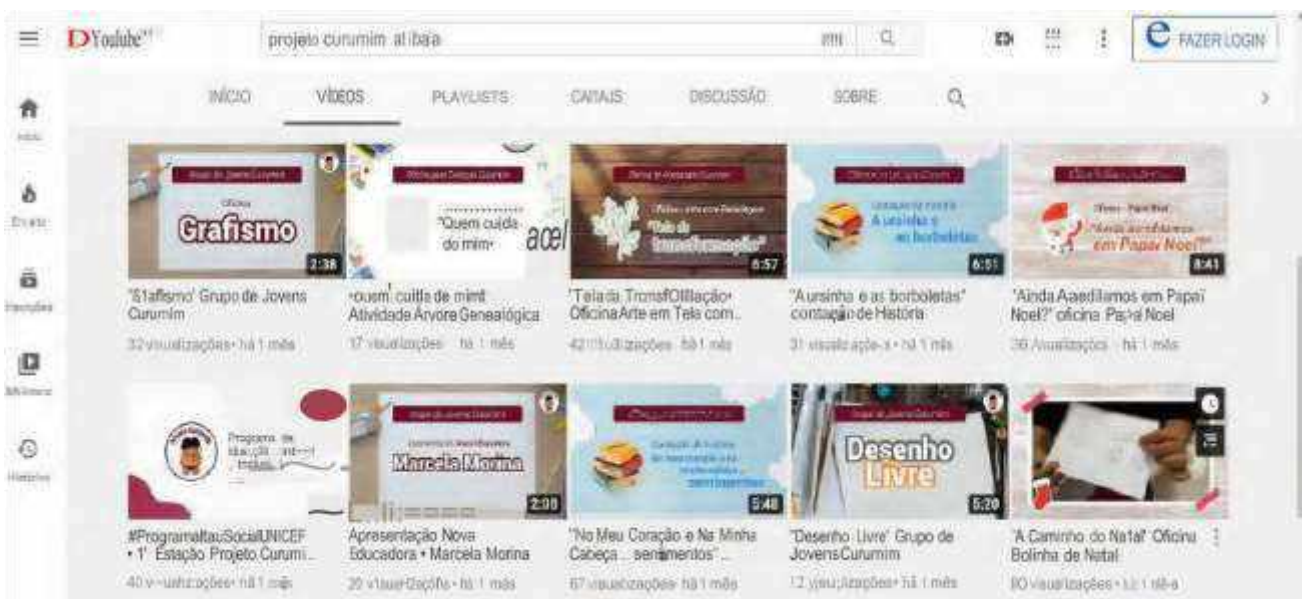
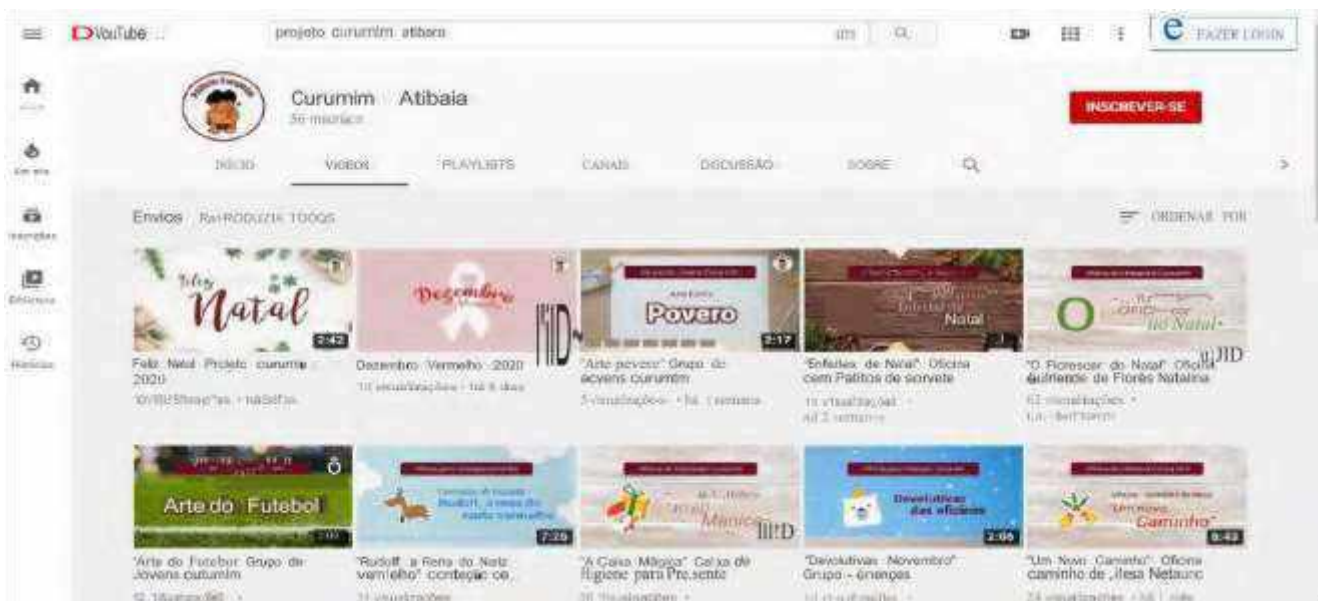


Luanda Dias

Luanda Dias



Vídeos de publicações realizadas em rede social e grupos do WhatsApp de setembro a dezembro de 2020.





Luanda Dias

ytoutu.be

tocurumim atibaia

FAZER LOGIN

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS CANAIS DISCUSSÃO SOBRE

Thumbnail	Title	Channel	Duration	Views
	Devolutivas Outubro Grupo de Crianças	Grupo de Crianças	3:32	17 visualizações · há 1 mês
	"Seja Flexível" oficina Móvel de Cozinha	oficina Móvel de Cozinha	4:21	42 visualizações · há 1 mês
	"Desenho em Garvão" Grupo de Jovens Curumim	Grupo de Jovens Curumim	5:09	10 visualizações · há 2 meses
	"O Esconderijo Das Voltadas" Contação de...	Contação de...	4:52	14 visualizações · há 2 meses
	"Dê-se a Alegria Entrar" Oficina Povo da Porta	Oficina Povo da Porta	4:52	43 visualizações · há 2 meses
	"Arte Abstrata" Grupo de Jovens Curumim	Grupo de Jovens Curumim	11:56	20 visualizações · há 2 meses
	"O Mágico de Oz" Contação de História	Contação de História	3:39	20 visualizações · há 2 meses
	Outubro Rosa 2020	Oficina Rosa 2020	5:45	54 visualizações · há 2 meses
	"Brincadeira de Criança" Oficina Cinco Marias	Oficina Cinco Marias	11:10	33 visualizações · há 2 meses
	"Quando eu crescer, eu quero ser criança?" Oficina...	Oficina...	4:52	25 visualizações · há 2 meses

ytoutu.be

tocurumim atibaia

FAZER LOGIN

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS CANAIS DISCUSSÃO SOBRE

Thumbnail	Title	Channel	Duration	Views
	"Arte Abstrata" Grupo de Jovens Curumim	Grupo de Jovens Curumim	11:56	20 visualizações · há 2 meses
	"O Mágico de Oz" contação de História	Contação de História	3:39	20 visualizações · há 2 meses
	Outubro Rosa 2020	Oficina Rosa 2020	5:45	54 visualizações · há 2 meses
	"Brincadeira de Criança" Oficina Cinco Marias	Oficina Cinco Marias	11:10	33 visualizações · há 2 meses
	"Quando eu crescer, eu quero ser criança?" Oficina...	Oficina...	4:52	25 visualizações · há 2 meses
	"Doces Momento" Oficina Cupcake	Oficina Cupcake	4:13	10 visualizações · há 2 meses
	"Semana do Brincar" Grupo de Jovens Curumim	Grupo de Jovens Curumim	1:58	24 visualizações · há 2 meses
	"A Primavera, Seus Cores e Valores" Oficina Dobradura	Oficina Dobradura	4:13	45 visualizações · há 2 meses
	"Lembranças" Oficina Porta-Retalhos	Oficina Porta-Retalhos	10:04	40 visualizações · há 2 meses
	"Presenteando com Palavras" Oficina Cartão	Oficina Cartão	4:52	27 visualizações · há 2 meses
	Setembro Amarelo 2020	Oficina Setembro Amarelo	4:43	130 visualizações · há 3 meses
	"Semeando Vidas" Oficina Trio Cachepô	Oficina Trio Cachepô	9:48	66 visualizações · há 3 meses

Luanda Dias



Luanda Dias

facebook.com/ProjetoCurumimAtibaia/videos

Projeto Curumim de Atibaia

Enviar mensagem

Curfu

Todos os vídeos

Feliz Natal Projeto Curumim - 2020
19, 1 dia, 42 visualizações

Dezembro Vermelho - 2020
19, 1 dia, 25 visualizações

"Arte - Povera" Grupo de Jovens Curumim
19, 1 dia, 14 visualizações

"Enfeites de Natal": Oficina com Palitos de Sorvete

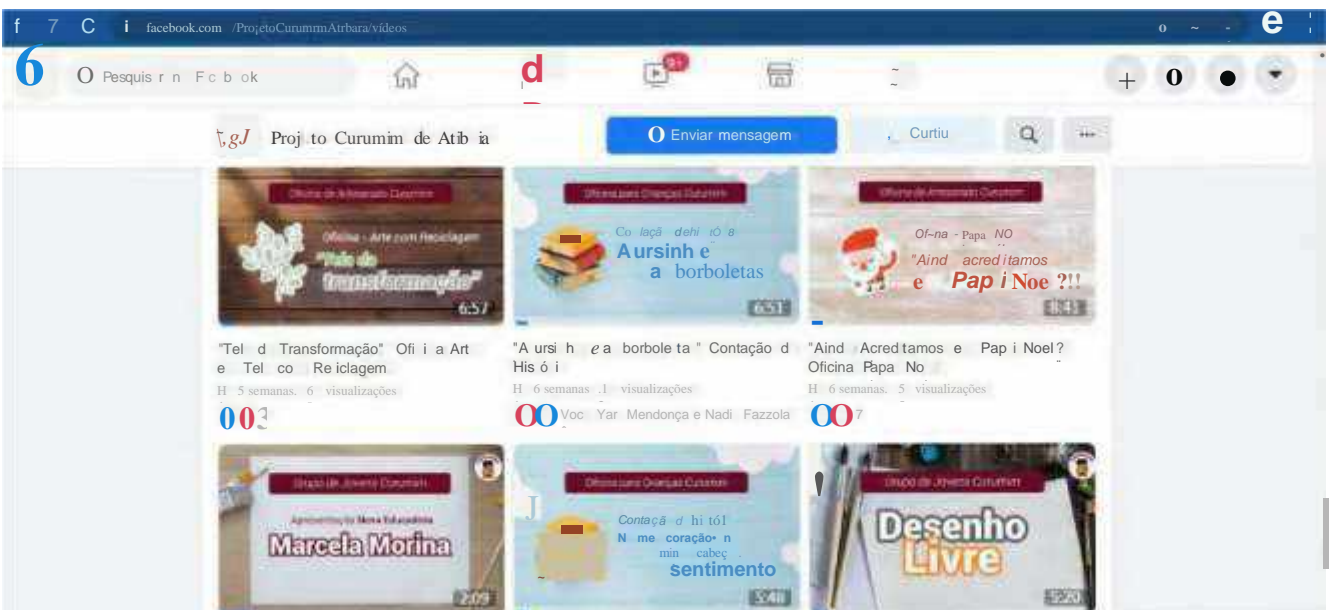
"O Florescer do Natal" Oficina: Guirlanda de Flores Natalina

"Arte do Futebol" Grupo de Jovens Curumim

Luanda Dias



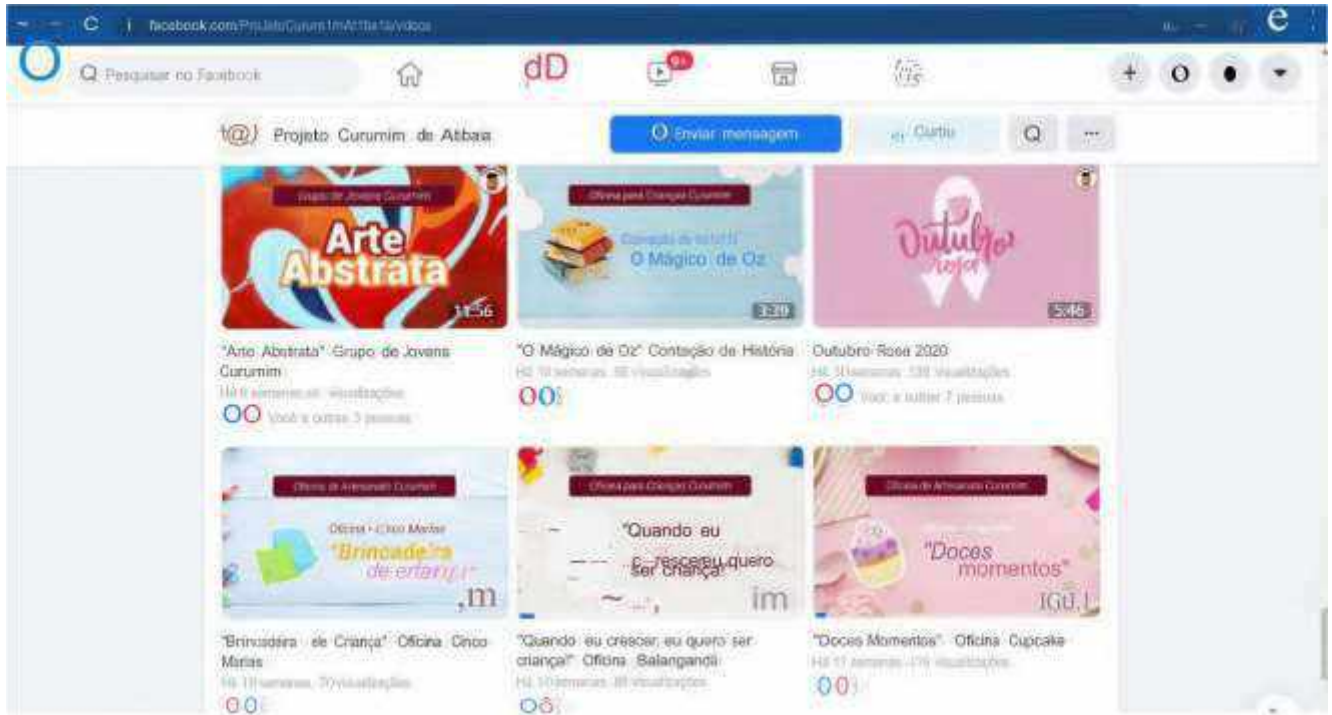
Luciana Brito

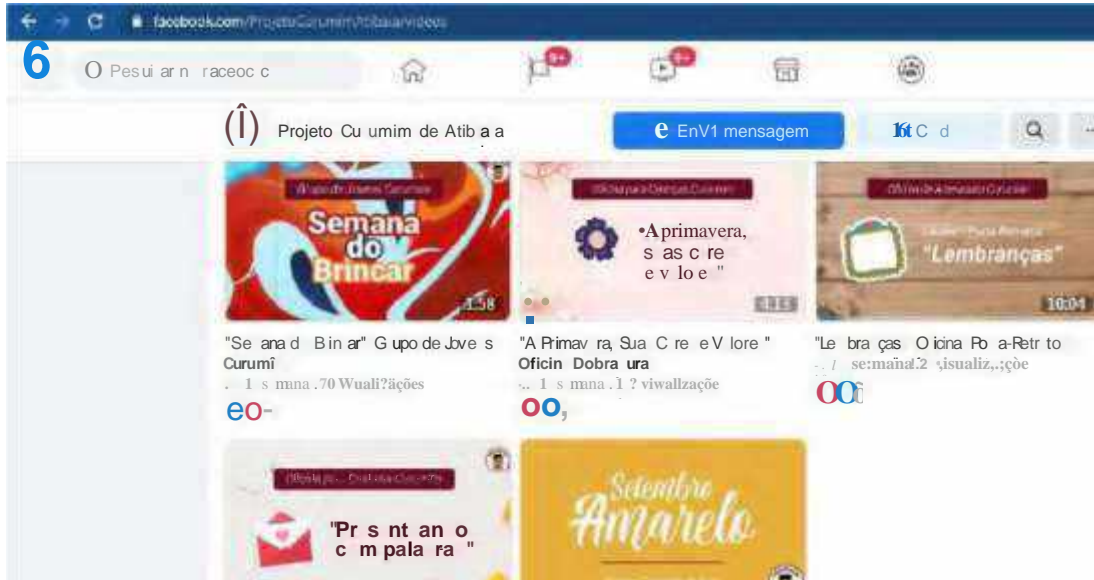


Luciana Brito



Luanda Brito





Luanda Dias

Luanda Dias



Modelo da Pesquisa de

Satisfação:

PO t Mut
blat;IO • CO(tto)lnt.. d--ot J.e&niit 4NC.... 1 *
V-., litu(1e- C 1it ~ lf J.ftt.
A... M... o t MMd ; , , , 1... .. , r :IQ0
Cuit't~ C.
f'lw_6 ~JlQ--111.offt... .

Opine:

3 - D que você ache do Grupo do qual você participa?

Opine:

•.OIduCedo IOCH9mo F*W , Pli 1 idete-""".I-
A... ..

[Handwritten signatures]

5 - Você tem liberdade para expressar ideias, sentimentos e opiniões?

&+Vo lect q o, UW:DO du,8r1 I olQn • J ni •rn'1

Você tem alguma sugestão extra?

~ | - -
~>d;KW&@f°

Keila Amarel Santos

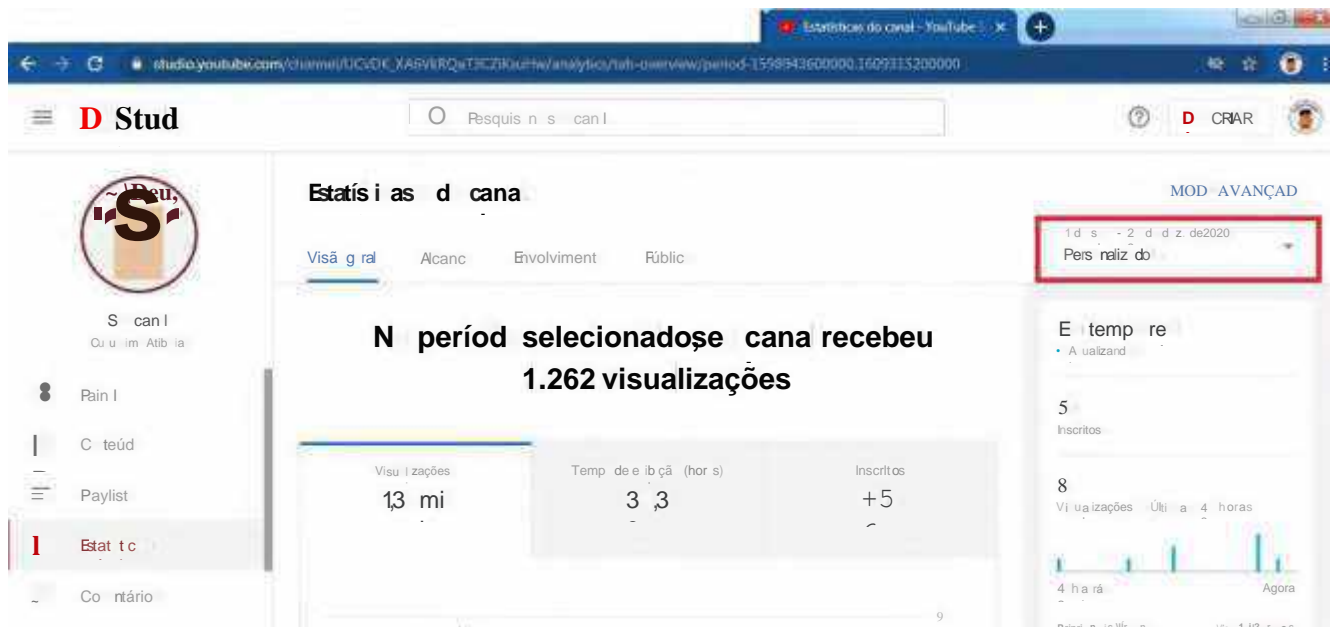
[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

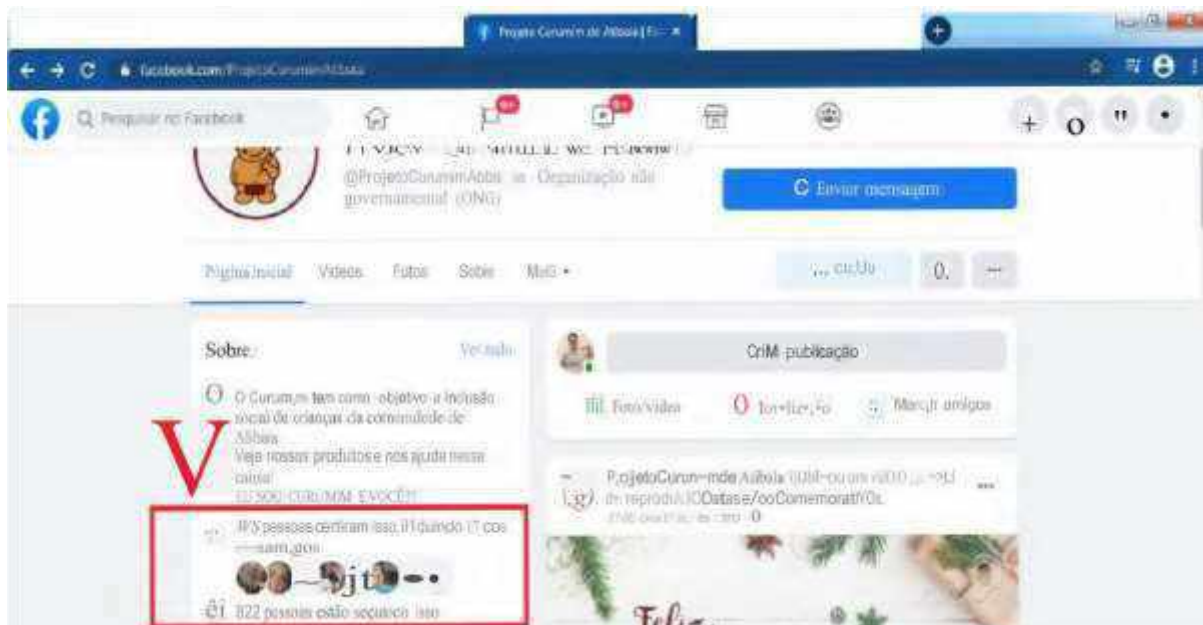


Luanda D'Ávila

Dados estatísticos da Rede Social:



Luanda D'Ávila



Fernanda Cristina dos Santos Silva
Coordenadora Projeto Gerações
SCFV – Território Caetetuba
Dezembro 2020